



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



Silvânia de Matos Barros

**SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, CONFERÊNCIA DE SÃO
PEDRO (SSVP), NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950**

Picos – PI
2012

SILVÂNIA DE MATOS BARROS

**SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, CONFERÊNCIA DE SÃO
PEDRO (SSVP), NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
Plena em História da Universidade Federal do Piauí,
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros –
CSHNB, em cumprimento parcial da exigência para
obtenção da graduação em História. Orientador
Professor Dr. Francisco de Assis de Sousa
Nascimento.

Picos - PI
2012

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

M443s Matos, Silvania de Barros.

Sociedade São Vicente de Paulo, conferência de São Pedro (SSVP) nas décadas de 1940 e 1950 / Silvania de Barros Matos. – 2012.

CD-ROM : il. ; 4 ¾ pol. (88 p.)

Monografia(Licenciatura Plena em História) – Universidade Federal do Piauí. Picos-PI, 2012.

Orientador(A): Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento

SILVÂNIA DE MATOS BARROS

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, CONFERÊNCIA DE
SÃO PEDRO (SSVP), NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
Plena em História, do Campus Senador Helvídio
Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí.
Orientador: Dr. Francisco de Assis de Sousa
Nascimento.

APROVADA EM ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Francisco de Assis Sousa Nascimento - Orientador

Prof. Ms. Francisco Gleison da Costa Monteiro – Examinador Interno

Prof. Esp. Lívia Moreira Barroso – Examinador Externo

Prof. Esp. Martim Firmino do Carmo Junior - Suplente

“Vencer sem perigo é triunfar sem glória. Quanto mais difícil for a obra, mais belo será o desempenhá-la. Os dirigentes precisam ser santos. Primeiro, para errarem menos; segundo, para suportarem os ataques com mais tranquilidade.”

Frederico Ozanam.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pelas bênçãos materiais e espirituais. Aos meus pais, José Francisco de Matos e Maria Alexandrina de Barros, responsáveis por eu ter me tornado a pessoa que sou hoje. Ao meu esposo Otacílio, por seu apoio incondicional durante a minha vida acadêmica. Aos meus filhos: André, Andressa e Alysson; as noras: Irla e Bianca e aos meus netos: Davi, Arthur e Ana Sofia, pois são o motivo maior da minha vida. Aos amigos, pelo incentivo e pelas palavras de conforto nas horas mais difíceis. Aos mestres, por compartilharem comigo seus conhecimentos e suas experiências de vida. Ao orientador, Francisco de Assis, por sua infinita paciência e boa vontade para comigo. A companheira de reflexão, Rosa de Araújo, por sua amizade, disponibilidade e preocupação em relação a mim. A Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro (Picos- PI), pela acolhida fraternal que me foi dedicada por seus membros. Enfim a todos aqueles que fazem parte da minha história de vida.

Dedico ao vicentino José Baldoino “Zequinha Baldoíno” (in memoriam), pelo seu exemplo de vida cristã, caridade, solidariedade e amor fraternal para com os menos favorecidos da sociedade picoense.

RESUMO

O presente texto faz uma análise das contribuições históricas da Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro à sociedade picoense, nas décadas de 1940 e 1950, fundamentando-a na abordagem da história cultural, ao privilegiar a experiência social de homens e mulheres comunicados pela mística da caridade. A partir da análise foi possível perceber que a Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro entre 1940 e 1950 atuou de maneira significativa na sociedade picoense, assistindo aos menos favorecidos da sociedade, trabalho este que continua a desenvolver até os dias atuais. A metodologia adotada amparou-se na pesquisa documental, utilizando livros, jornais, atas de reuniões, dentre outros documentos impressos e na técnica/método da história oral realizando e transcrevendo entrevistas com vicentinos e assistidos pela sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade, Vicentinos, Contribuições e Desenvolvimento.

ABSTRACT

This present text analyzes the historical contributions of the Society of St. Vincent of Paul, Conference of St. Peter to *picoense* society in the decades of 1940 and 1950, substantiating it on the approach of cultural history, when privileging the social experience of men and women communicated by the mystique of charity. From the analysis it was possible to perceive that the Society St. Vincent of Paul, Conference of St. Peter between 1940 and 1950 worked significantly in *picoense* society, assisting the less favored in society, work that continues to develop until the current days. The methodology adopted was bolstered in documentary research, using books, newspapers, minutes of meetings, among other documents printed and in technique/method of oral history accomplishing and transcribing interviews with Vincentians and assisted by society.

Keywords: Society, Vincentians, Contributions and Development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
2 OS VICENTINOS EM PICOS.....	13
2.1 AS ORIGENS DA SOCIEDADE.....	17
2.2 PRIMEIROS VICENTINOS.....	19
2.3 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DE PICOS.....	22
3 ATUAÇÕES DOS VICENTINOS EM PICOS.....	26
3.1 TRABALHOS SOCIAIS.....	26
3.2 MÍSTICAS DOS VICENTINOS.....	30
3.3 CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.....	35
3.4 REFLEXOS DE SI.....	37
4 GALERIAS DE MEMÓRIA.....	42
4.1 VICENTINOS E SUAS TRAJETÓRIAS DE VIDA.....	42
4.2 VIDAS ENTRECruzADAS.....	43
4.3 SOCIEDADES A SERVIÇO DA SOLIDARIEDADE	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
FONTES E REFERÊNCIAS.....	50
ANEXOS	54

INTRODUÇÃO

A referida pesquisa pretendeu trabalhar com a história da Sociedade São Vicente de Paulo, na cidade de Picos (PI), na primeira metade do século XX (décadas de 1940 e 1950), trazendo informações sobre a sua origem e dando maior ênfase a sua contribuição para a promoção do necessitado, assim como o desenvolvimento dessa cidade.

Face ao exposto, pode-se dizer que essa pesquisa teve o objetivo geral de descrever o que representou a Sociedade São Vicente de Paulo para Picos, durante a primeira metade do século XX.

Nos objetivos específicos, buscou-se: levantar fontes que referenciem serviços prestados pelos vicentinos em Picos, elaborando um breve histórico a esse respeito.

Analisar as fontes pesquisadas para entender as contribuições dadas pelos vicentinos para o desenvolvimento da cidade e observar que a Sociedade de São Vicente de Paulo, apesar de ser uma antiga instituição da cidade de Picos, continua em plena atividade, embora seja algo desconhecido para muitos moradores locais.

Para viabilizar os objetivos expostos, a fundamentação teórica foi a pesquisa bibliográfica, consultando fontes como: Delgado, Thompson, Renato Duarte e a própria Regra Vicentina.

Para metodologia foi empreendida ainda a técnica/método da história oral, sendo do tipo temático, entrevistando 10 atuantes da Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro e com algumas pessoas que foram atores e vivenciaram os acontecimentos das décadas em estudo. Agora procuramos através do referido trabalho trazê-la para o presente, assim, segundo Lucília de Almeida Delgado.

a história oral é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar através de narrativas induzidas estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre história em suas múltiplas dimensões: factuais, temporais, espaciais, conflituosas, consensuais. Não é, portanto um compartimento da história vivida, mas, sim, o registro de depoimento sobre essa história vivida¹.

Segundo o Historiador Paul Thompson, o método da História Oral é tão antigo quanto à própria história. Ela foi à primeira forma da história. Ele desmistifica a história e mostra que o uso de entrevistas como fonte por historiadores é antigo e perfeitamente compatível com os padrões acadêmicos. Demonstra, ainda, como a fonte oral pode ser

¹DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História Oral - memória, tempo, identidades. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p.136

utilizado juntamente com as fontes tradicionais da história, na construção de uma memória mais democrática do passado.

[...] A história possibilita novas versões da história ao dar voz a múltiplos e diferentes narradores. [...] O método da história oral possibilita o registro de reminiscências das memórias individuais; enfim, a reinterpretação do passado, pois segundo Walter Benjamin, qualquer um de nós é uma personagem histórica.²

Assim, a realização de uma entrevista recurso utilizado por profissionais de diversas áreas é a única ferramenta capaz de instrumentalizar o que se denomina hoje história oral moderna. Ser bem sucedido ao entrevistar exige habilidades. Porém, há muitos estilos diferentes de entrevistas, desde a que se faz sob forma de conversa amigável e informal, até o estilo mais formal e controlado de perguntar³.

Para Paul Thompson a História oral não é necessariamente um instrumento de mudança;

isso depende do espírito com que seja utilizada. Não obstante, a história oral pode certamente ser um meio de transformar tanto o conteúdo quanto a finalidade da história. Pode ser utilizado para alterar o enfoque da própria história e revelar novos campos de investigação; pode derrubar barreiras que existam entre professores e alunos, entre gerações, entre instituições educacionais e o mundo exterior; e na produção da história. - seja em livros, museus, rádios ou cinema - pode devolver às pessoas que fizeram e vivenciaram a história um lugar fundamental mediante suas próprias palavras.⁴

O Historiador Paul Thompson tem contribuído muito com o método e a teoria da História Oral, com o seu livro “A voz do passado”, publicado em 1978 e já é considerado um clássico para os historiadores e pesquisadores que pretendem utilizar o método da história oral.⁵

Segundo Thompson, uma das primeiras experiências com história oral no Brasil ocorreu em 1971. Em São Paulo, no Museu da Imagem e do Som (MIS), que tem se dedicado à preservação da memória cultural brasileira.⁶

Justifica-se a relevância social dessa pesquisa pelo fato de se constatar a ausência de obras publicadas ou trabalhos acadêmicos voltados para a análise histórica da Sociedade São Vicente de Paulo.

² THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História oral. Tradução Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 18 e 19.

³Idem.

⁴Idem, p. 22

⁵Idem, p.16

⁶ Idem, p.17

Os resultados da pesquisa foram expostos nesse trabalho monográfico estruturado em três capítulos, colocados a disposição do leitor interessado em suas contribuições nesse sentido. No primeiro capítulo, intitulado “Os vicentinos em Picos”, traça-se uma incursão histórica sobre as origens da Sociedade vicentina, os primeiros vicentinos e o contexto socioeconômico de Picos nas décadas de 1940 e 1950.

No segundo capítulo, “Atuações dos vicentinos em Picos”, voltou-se o olhar sobre os trabalhos sociais, as místicas, as contribuições dos vicentinos em Picos e os reflexos de si.

No terceiro capítulo, que recebeu o título de “Galerias da memória”, buscou-se apresentar, investigar e indicar as trajetórias de vida dos vicentinos, vidas entrecruzadas e os respectivos serviços de solidariedade prestados à comunidade picoense.

CAPÍTULO I

1 OS VICENTINOS EM PICOS

A sede mundial da SSVP está localizada na capital da França (Paris), enquanto que no Brasil, à sede do Conselho Nacional fica situada no Rio de Janeiro e desde a sua fundação até os dias atuais já se passaram 179 anos.

A Sociedade de São Vicente de Paulo SSVP, é uma comunidade cristã espalhada pelo mundo inteiro, foi fundada em Paris, França, no ano 1833, por um grupo de jovens leigos católicos, e um outro mais velho, que se reuniram para criar a primeira Conferência.⁷

O grupo que fundou as Conferências vicentinas procuravam dar testemunho da sua fé, não através de palavras, mas de atos concretos em serviço dos pobres o objetivo deles era testemunhar a fé em obras, através de uma ação pessoal, veiculada pela visita domiciliar.

“A vocação dos membros da Sociedade, chamados vicentinos, é seguir a Jesus Cristo, servindo aqueles que precisam, dando testemunho do seu amor libertador, cheio de ternura e compaixão. Os confrades e consocias, mostram a sua entrega mediante o contato pessoa a pessoa.”⁸ e assim seguem servindo com esperança aos pobres e necessitados.

[...]a sua ação abrange qualquer forma de ajuda, com o objetivo de aliviar o sofrimento ou a miséria e promover a dignidade e integridade do homem em todas as suas dimensões.[...]A sociedade serve aqueles que estão em necessidade, qualquer que seja a sua religião, o seu meio social ou étnico, o seu estado de saúde, o sexo e particularidades culturais ou opiniões políticas.⁹

A Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, aponta ainda que os vicentinos sejam pessoas que se dedicam não só a procurar, mais também a encontrar aquelas pessoas que são vítimas do esquecimento, da exclusão e da adversidade, buscando assim promover a dignidade e a integridade do homem em todas as suas dimensões¹⁰.

Assim, os vicentinos como fieis que são ao espírito de seus fundadores, devem se esforçar em busca da renovação e da adaptação às condições de mudanças dos novos tempos.

A Sociedade prima por estar sempre aberta às mudanças da humanidade e a todas às formas de pobreza que se possam identificar, priorizando os menos favorecidos,

⁷ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. **Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo**. 30. Ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007,16.

⁸ Idem, 2007, p. 16 e 17

⁹ Idem, p. 17

¹⁰ Idem, p.17

especialmente aqueles que a própria sociedade rejeita¹¹. Cabe aos membros das sociedades vicentinas, servir aos “pobres com alegria, escutando-os e prestando respeitosa atenção aos seus desejos, ajudando-os a tomar consciência da sua dignidade e a recuperá-la, pois segundo o que prega os vicentinos, somos todos feitos à imagem de Deus”.

Sendo assim, os vicentinos devem visitar “o sofredor”, ou seja, a pessoa pobre, prestando a ajuda material para suprir as necessidades do corpo e o apoio espiritual, que é essencial para alimentar o espírito daqueles que se encontra em qualquer tipo de conflito, sendo ajudados pelos membros da Sociedade vicentinos de forma sigilosa.¹²

Os vicentinos devem se esforçar por estabelecerem relações de confiança e amizade, sem nenhum tipo de julgamento àqueles a quem servem e ter o cuidado fundamental com a vida interior e com as exigências espirituais daqueles a quem são ajudados, tendo sempre profundo respeito pela sua consciência e pela sua fé, escutando e compreendendo com o coração, para além das palavras e das aparências.¹³

Os vicentinos não esquecem as múltiplas graças que recebem daqueles que visitam e reconhecem que o fruto do seu trabalho não vem unicamente da sua pessoa, mas especialmente de Deus e dos pobres a que servem.[...] Os vicentinos, convencidos da verdade do que foi anunciado pelo apóstolo São Paulo, desejam imitar a Cristo. [...] Eles esperam que um dia, não sejam eles que amam, mas Cristo que ama através deles [...] e que desde agora, na atenção e entrega aos pobres possam vislumbrar um clarão do amor infinito de Deus para com os homens¹⁴.

A Sociedade de São Vicente de Paulo chegou ao Brasil no dia 04 de agosto de 1872, com a fundação da sua 1ª Conferência localizada na cidade do Rio de Janeiro sob a invocação de São José. A Sociedade se espalha rapidamente por vários estados e chega ao Piauí em 1901¹⁵

Sua origem em Teresina foi a partir do dia 01 de dezembro de 1901, com a Fundação da sua 1ª Conferência sendo essa batizada de Conferência Nossa Srª.das Dores e sua instalação oficial aconteceu no dia 09 de fevereiro de 1902.

O primeiro contato da SSVP com a Diocese de Teresina se deu com a pessoa do 1º Bispo, Dom Joaquim Antônio de Almeida ele foi responsável pela fundação dos colégios do

¹¹ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo. 30. ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007, p, 18

¹² Idem, p.18

¹³ Id, p. 18 e 19.

¹⁴ Id, p. 19.

¹⁵ HISTÓRICO DA SSVP NO PIAUÍ. Disponível em: <<http://cctssvp.blogspot.com.br/p/ssvp-no-piaui.html>> acessado em: 18 de maio 2012.

Sagrado Coração de Maria, em Teresina, e outro na cidade de Parnaíba. Ele visitou outras pastorais, criou novas paróquias e também um jornal para defender a doutrina católica. Instalou seminários e ordenou vários sacerdotes.

[...] Dom Joaquim Antônio de Almeida nasceu aos 17 de agosto de 1868, na fazenda *Barra de Pajuçara*, zona rural do antigo município de Goianinha, Província do Rio Grande do Norte, sendo o sétimo e último filho do casal José Antônio de Almeida e Antônia Maria de Almeida¹⁶. [...] Em 1885, matriculou-se no Colégio Diocesano de Olinda, iniciando ali o curso humanístico. No entanto, acometido de *beribéri*, foi obrigado a retornar ao lar paterno. Em 1889, com a saúde refeita, ingressou no Seminário Maior de Fortaleza, recebendo a tonsura clerical e as ordens menores em novembro de 1892. Um ano depois, o bispo diocesano dom Joaquim José Vieira, conferiu-lhe a ordem maior do diaconato, ordenando-lhe sacerdote no dia 02 de dezembro de 1894.¹⁷

Durante a oficialização da 1ª Conferência vicentina piauiense, a Conferência Nossa Sr.^a das Dores, estiveram presentes o Exmo. Sr. Dr. Arlindo Nogueira Governador do Estado Piauí¹⁸, eleito para o quadriênio para governar do dia 01 de julho de 1900 a 01 julho de 1904, juntamente com o seu Vice o Sr. Tomás Rebelo de Oliveira Castro.

No dia 1º de Janeiro 1903 é fundada a 1ª Conferência Vicentina no interior do Piauí na cidade de Floriano.¹⁹ A mesma recebeu o nome de Conferência de São Pedro de Alcântara e foi agregada ao Conselho Geral de Paris no dia 06 de abril 1903.

A Sociedade São Vicente de Paulo é oficialmente fundada em mais uma cidade do interior piauiense, agora na cidade de Picos, de onde é lido no dia 03 de setembro de 1905 um ofício informativo sobre a fundação da Conferência de São Pedro, sendo a mesma agregada em 02 de setembro de 1908, após três anos da leitura do ofício²⁰.

¹⁶ Idem

¹⁷ DOM JOAQUIM ANTÔNIO DE ALMEIDA O PRIMEIRO BISPO DE NATAL Disponível em: <<http://www.construindoahistoria.com/2011/04/dom-joaquim-antonio-de-almeida.html>> acessado em: 20 de abril de 2012

¹⁸ PANORAMA. Governador Arlindo Nogueira Disponível em: <<http://www.portalentretextos.com.br/colunas/panorama/governador-arlindo-nogueira,216,939.html>> acessado em 15 de maio de 2012

¹⁹ FLORIANO PIAUI. A cidade de Floriano está situada na Zona fisiográfica do Médio Parnaíba, à margem direita desse mesmo Rio, em frente à cidade de Barão de Grajaú, Maranhão a 253 km da capital do Estado do Piauí. Disponível em: <<http://wikimapia.org/6033927/pt/Floriano>> acessado em 16 de maio de 2012

²⁰ DOM JOAQUIM ANTONIO DE ALMEIDA 1º BISPO DO RN Disponível em: <http://www.paroquiasjesusbompastor.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:m-joaquim-antonio-de-almeida-1o-bispo-do-rn&catid=32:jailson&Itemid=73> Acessado em: 20 de abril de 2012.

Apesar de ter sido fundada em 1908, os livros de registros mais antigos sobre a Sociedade São Vicente de Paulo Conferência²¹ de São Pedro em Picos, datam do ano de 1927 segundo pesquisa realizada aos livros de atas que se encontra arquivados e fazem parte do patrimônio histórico da sede da referida Conferência, situada na Rua São Vicente S/Nº, Bairro São Vicente em Picos, PI.

No dia 15 de abril 1906 acontece a primeira sessão das Conferências de N. Sra. das Dores e Nossa Sra. do Amparo. No dia 08 de dezembro de 1906 foi criado o 1º Conselho Particular CP de Teresina e, no ano seguinte, é criado em 19 de maio o 1º Conselho Central, com o nome de CC de Teresina, instituído em 19 de agosto de 1907²².

Às Conferências que vão sendo formadas são batizadas como nome dos santos de índole católica, de acordo com cada localidade obedecendo todas as normas que mandam o livro de Regras da Sociedade entendendo-se está como ato litúrgico ou de piedade, aprovada pela Igreja Católica, assim, fica vedada a denominação do título São Vicente de Paulo, uma vez que todas as Sociedades são vicentinas.

Sob a presidência de honra do Revmo. Pe. Raimundo José é restaurado a Adoração ao Santíssimo, em 23 de julho de 1961. No dia 23 de janeiro de 1975 é Fundado 1º O Conselho Metropolitano de Teresina, que teve como Presidente o Cfd. José Ferreira Castelo Branco²³.

Em 09 de junho 1977, o Arcebispo Dom José Freire Falcão, Arcebispo de 1971 a 1984, inaugura em Teresina a sede da SSVp e no dia 28 de agosto de 1980 é fundada na capital do Estado do Piauí, a Casa Frederico Ozanam.²⁴

A Casa Frederico Ozanam é uma entidade sem fins lucrativos, fundada para o atendimento a idosos e tem como objetivo principal oferecer uma vida melhor aos idosos com poucos recursos financeiros e sem família que os acolha. (O apoio aos idosos é fundamental num país onde a terceira idade é pouco respeitada. É nessa fase que as pessoas precisam de mais cuidados da família, amigos e cuidadores.)²⁵

²¹O termo conferência, segundo o Dicionário Aurélio (2009) significa: “conversação entre duas ou mais pessoas sobre negócios de interesses comuns. Reunião de representantes ou delegados de vários países para discutirem problemas internacionais”.

²² Idem

²³ Idem

²⁴HISTORICO DA SSVp NO PIAUI. Disponível em: <<http://cctssvp.blogspot.com.br/p/ssvp-no-piaui.html>> acessado em 22 de maio de 2012.

²⁵Casa Frederico Ozanam apoia Idosos em Teresina. Disponível em: <<http://www.45graus.com.br/casa-frederico-ozanam-apoia-idosos-em-teresina,geral,21231.html>> acessado em: 24 de maio de 2012.

Hoje, a SSVP é uma instituição reconhecida internacionalmente em função do trabalho social que a mesma tem desenvolvido em mais de 150 países.

Em relação aos comitês metropolitanos os estados do Piauí e do Maranhão compõem um dos 33 comitês da SSVP no Brasil. Estima-se que a Sociedade de São Vicente de Paulo possui cerca de 2.500 membros no Piauí e no Maranhão; atuando com a realização de visitas domiciliares às famílias carentes, doações materiais e orientações espirituais.²⁶

Baseada em pesquisas, sabe-se que na cidade de Picos - PI, os membros da Sociedade de São Vicente Conferência de São Pedro se reúnem sistematicamente sempre às sextas-feiras, às 19 horas tendo sua sede situada na Rua São Vicente S/Nº, Bairro São Vicente e conta com a presença dos confrades²⁷, consocias²⁸, aspirantes e visitantes.

As Conferências só não acontecem nas sextas feiras quando se tratar de dia feriado Santo como, por exemplo, Sexta Feira de Passos e Sexta Feira da Paixão. Mesmo assim as reuniões não deixam de serem realizadas durante aquela semana. Elas são transferidas, geralmente, para as segundas feiras.

De acordo com entrevista ao Sr. José de Carvalho Martins (Sr. Zezito), em Picos- PI existem outras Conferências vicentinas, além da Conferência de São Pedro, que é a mais antiga e qual ele pertence. Existem, ainda: (A Conferência de Nossa Senhora da Assunção, tem a de Santa Rita, tem a de São Sebastião).²⁹

De acordo com o livro de chamadas mais recente da Conferência de São Pedro, nela congregam os seguintes consocias e confrades: o Sr. Luís Rodrigues da Silva, que é mestre de obras e já é vicentino há mais de cinco anos; o Sr. José Carvalho Martins, vicentino há mais de duas décadas. Ele é um dos mais antigos vicentinos da Conferência de São Pedro na atualidade.

A Sr.^a Maria Etienne de Oliveira Siqueira Cipriano é secretária e faz parte da Conferência de São Pedro juntamente com seu esposo, o Sr. Alcenor Rocha Cipriano e é responsável por escrever no livro de atas tudo o que foi colocado em pauta na sessão anterior. Ambos já são vicentinos há mais de seis anos.

Também fazem parte da Conferência de São Pedro o Sr. Jânio Marcos Rufino do Rêgo, funcionário público municipal, que já ocupou o cargo de Presidente da Conferência, e o Sr. Reinaldo Raimundo Teixeira, empresário picoense que já é vicentino dessa Conferência há mais de dez anos. Assim como, a adolescente Priscilla Acelina Carvalho da Silva e as donas

²⁶[S .d . S.F]

²⁷Homens

²⁸Mulheres

²⁹ MARTINS, Jose de Carvalho: entrevista concedida a Sylvania de Matos Barros, em 16 de fevereiro de 2012.

de casa Francisca Fontes Silva, Jovita Rodrigues, Maria Marta Luzia Soares, Francisca das Chagas Silva Rodrigues e Rita de Cássia Martins.

O estudante de enfermagem Josivane Moura Rocha Marques, o Sr. Genivaldo Soares de Medeiros, atual presidente e os advogados Alcides Bezerra de Sousa e Júlio César Sularevicz e sua esposa Margarida Maria de Jesus, também compõem a lista dos membros da Conferência de São Pedro.

Ainda faz parte da Conferência de São Pedro, a Sra. Rosa de Araújo Soares Correia de Oliveira. Ela é Assistente Social com mais de vinte anos de profissão e é a mais nova integrante da Conferência de São Pedro participando ainda como aspirante e será aclamada brevemente.³⁰

Atualmente, a Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro, possui um número reduzido de pessoas, em relação ao número de confrades e consocias, registrados no livro de registros da Conferência de São Pedro durante os anos de 1939 a 1961.

Consta no livro citado o nome de um considerável número de 114 pessoas que desempenhavam diferentes ocupações. Entre essas pessoas observaram-se apenas duas mulheres, são elas: Stela Nunes e Adélia Leopoldo.

É importante perceber que além da Conferência ser composta por membros de todas as classes sociais, que vai desde a dona de casa até as mais variadas profissões, também não há limite de idade, já o que é exigido pela a Regra é que as pessoas que desejam ser vicentino sejam pessoas católicas, dispostas a ajudar o pobre.

Em relação à Conferência em estudo, a Conferência de São Pedro, está localizada à Rua São Vicente, S/Nº, no Bairro São Vicente, e as demais, como a Conferência de São Sebastião, encontra-se na Sussuapara³¹ e funciona na igreja de São Sebastião, a Conferência de Nossa Senhora de Assunção funciona no Bairro Paroquial.

Durante a entrevista, o Sr. José de Carvalho esclarece:

[...] cada Conferência tem uma meta de trabalho, uns priorizam uma coisa, outros priorizam outra, mas o objetivo final é sempre o mesmo, sempre a promoção do pobre, do necessitado e todas essas Conferências, elas tem que prestar conta ao Conselho particular que fica situado em Valença, esse por sua vez presta conta ao Conselho central que está em Teresina, o Conselho central para o metropolitano que esta também em Teresina e o metropolitano para o nacional que esta no Rio de Janeiro.³²

³⁰LISTA DE CHAMADAS DA SSVP In: Arquivos da SSVP Conferência de São Pedro. Picos-PI

³¹Sussuapara é um município brasileiro do Estado do Piauí, Localiza-se a uma [latitude](#) 07°02'36" sul e a uma [longitude](#) 41°23'02" oeste, estando a uma altitude de 240 metros. Sua população estimada em 2004 era de 5 483 habitantes. Possui uma área de 208,72 km². Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sussuapara>> acesso em 21 de maio de 2012.

³²MARTINS, José de Carvalho: entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 16 de fevereiro de 2012.

1.2 As Origens da Sociedade

A Sociedade de São Vicente de Paulo é católica desde suas origens. É uma organização católica de leigos de boa vontade, homens e mulheres inspiradas pelo espírito Santo. Sob a proteção do Bem-Aventurado Frederico Ozanam, termo utilizado mundialmente por membros das sociedades vicentinas não apenas em alguns lugares, a própria Regra se refere a Frederico Ozanam como O Bem aventurado, ele que foi e continua sendo para os seus seguidores, considerado uma fonte radiosa de inspiração.

Os vicentinos são pessoas católicas que desejam seguir a Jesus Cristo, servindo a quem precisa, dando testemunho do seu amor libertador, cheio de ternura e compaixão.³³

Segundo a sua Regra, as Sociedades Vicentinas são constituídas pelas seguintes unidades: Conferências, Conselhos Particulares, Conselhos Centrais, Conselhos Metropolitanos, Conselho Nacional do Brasil e Obras Unidas.

Todas as Conferências são formadas por pessoas voluntárias, organizadas em grupos unidos pelo espírito de comunidade, de pobreza e partilha. São pessoas dispostas a procurarem dar testemunho do amor a Jesus Cristo pelo exercício e prática da caridade, atuando no campo da promoção humana, buscando, através da justiça social, a promoção da cidadania e o combate à exclusão social.

Aprovado durante a décima Assembleia Plenária Nacional na SSVP, realizada pelo Conselho Nacional do Brasil, de 12 a 15/11/2004, em Belo Horizonte/MG, é homologado pela seção permanente do Conselho Geral, órgão diretivo da Confederação Internacional da SSVP no mundo, em reunião de 17/05/2006, o texto do regulamento da SSVP no Brasil, que afirmaem seu artigo 1º³⁴.

A Sociedade São Vicente de Paulo, no Brasil conhecida sob a proteção espiritual da bem aventurada virgem Maria (tal como foi proposta pelos fundadores Antônio Frederico Ozanam e seus companheiros) e suas atividades se destinaram à prática da caridade cristã, buscando através da oração e ação, diminuir o sofrimento, restituir a dignidade humana e promover o resgate da cidadania, independente de cor, raça, nacionalidade, credo religioso ou convicção política.”³⁵

³³ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007, p. 16.

³⁴ Idem.

³⁵ Idem

A Regra da SSVP ressalta que a primeira reunião para a fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo foi realizada na redação da Tribuna Católica (em Paris na França), em 23 de abril de 1833, e contou com a participação dos seus sete fundadores.

Fiel a seus fundadores, a SSVP tem a preocupação de se renovar constantemente e se adaptar às condições mutáveis do mundo. Os membros da SSVP os confrades e consocias são unidos entre si pelo espírito de pobreza e de partilha.³⁶ [...] formam, no mundo inteiro, com aqueles a quem prestam auxílio, uma só família, buscando contato com todos os demais movimentos e organizações inspiradas em São Vicente de Paulo essa é a família vicentina.³⁷

1.3 Primeiros Vicentinos

Mundialmente, os fundadores da SSVP foram: Emmanuel Joseph Bailly (1793-1861); Paul Lamache (1810-1892); Auguste Le Taillandier (1811-1886); Jules Devaux (1811-1880); Frederico Ozanam (1813-1853) François Lallier (1814-1886); Felix Clavé (1811-?).

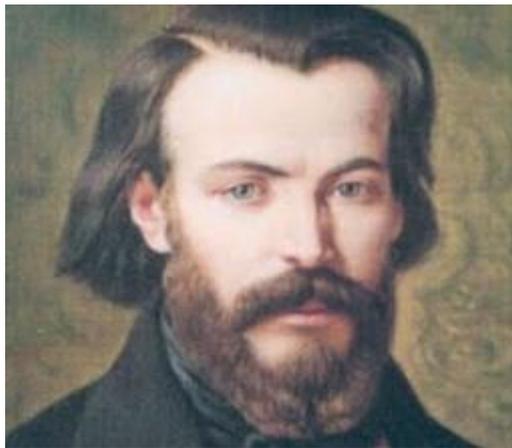


Figura 1: Antônio Frederico Ozanam
Fonte: <http://www.senhordobonfim.net/noticia.php?id=634>

Frederico Ozanam foi uma figura histórica que nasceu em Milão, a 23 de abril de 1813, e morreu na noite de 8 de setembro de 1853, em Marselha.

Apesar de ter nascido em Milão, é considerado de nacionalidade francesa, porque naquela época Milão pertencia à França e sua família era originária de Lyon. Seus pais eram católicos fervorosos e amantes dos próprios pobres, que socorriam com desvelo e dedicação.³⁸

³⁶História institucional: Disponível em <<http://www.ssvpcmbh.org.br/site/index.php/historia-da-ssvp>> acessado em 12 de junho de 2012.

³⁷Na escola a serviço do Senhor: Disponível em: <http://www.nossasenhoraaparecida.net/aservicodosenhor_vicentinos.html> Acessado em: 12 junho de 2012.

³⁸Antoine Frédéric Ozanam. Disponível em <http://www.vatican.va/news_services/liturgy/saints/ns_lit_doc_19970822_ozanam_po.html> acessado em: 30 de setembro de 2012.

Sua inteligência desabrochou precocemente e sua produção literária começou muito cedo, ou seja, ainda no curso colegial escreveu versos latinos que causaram admiração. Aos 14 anos começou a frequentar a classe de retórica e aos 15 se matriculou no curso de filosofia, quando escreveu o livro “Reflexões sobre a teoria de Saint-Simom”³⁹. Terminado o segundo ciclo dos estudos e, não havendo em Lyon, faculdade de Direito em 1831, Ozanam transferiu-se afinal para Paris e se matriculou em Direito.

Acabrunhado pela saudade da família, Frederico conheceu por acaso o físico André-Marie Ampère⁴⁰ e mudou-se para a casa do mesmo, onde residiu por dois anos. Entre escritores e literatos que operavam em Paris, Frederico Ozanam se deixou influenciar particularmente por Lamartine, por considerá-lo um bom cristão. Mas, o grande amigo de Ozanam foi Lacordaire⁴¹, a quem conseguiu colocar no púlpito da catedral de Notre-Dame, transformada na maior cátedra do cristianismo do mundo de então.

Ozanam organizara na Sorbonne, onde era aluno, a Sociedade de História, com a qual se propunha a defender a igreja contra os ataques de seus detratores e perseguidores. Numa tarde de março de 1833, Ozanam regressava de uma das sessões da Sociedade de História, com o seu amigo Auguste de Le Taillandier.

Foi quando o piedoso e profético estudante teve esta genial inspiração: “Vamos aos pobres”; e em lugar de Sociedade de História organizou, com cinco outros colegas, a “Conferência de Caridade”, para que, por meio das obras, pudessem conservar a fé. Em uma das sessões preparatórias, compareceu o jovem Leão de Prévost, que propôs São Vicente de Paulo para patrono do movimento.

Foi assim que passou a se chamar “Sociedade de São Vicente de Paulo”. Este movimento de caridade e apostolado, rapidamente espalhado por quase todos os países da terra, dentre os quais o Brasil, reivindica ser o primeiro em número de Conferências e em número e valor de obras unidas. Criada para os moços, especialmente os estudantes, a SSVP constitui ainda hoje a forma mais adequada para o desenvolvimento da paz e da fraternidade entre a juventude.

³⁹ Conde de Saint-Simon: Propôs a criação de um novo regime político-econômico, pautado no progresso científico e industrial, em que todos os homens dividissem os mesmos interesses e recebessem adequadamente pelo seu trabalho. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Conde_de_Saint-Simon> acessado em 30 de setembro de 2012.

⁴⁰ André-Marie Ampère: nasceu em Lyon em 20 de Junho de 1775 e morreu em Marselha em 10 de junho de 1836, foi um físico, filósofo, cientista e matemático que fez importantes contribuições para o estudo do electromagnetismo. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/fisica/andremarie-ampere.htm>> Acessado em: 12 de junho de 2012

⁴¹ Jean-Baptiste-Henri Dominique Lacordaire: Foi um religioso dominicano, nascido a 2 de maio 1802 em e falecido a 21 de novembro 1861 em Sorèze (Tarn). Disponível em <<http://www.acton.org/pt/pub/religion-liberty/jean-baptiste-henri-dominique-lacordaire-pt-br>> Acessado em: 12 de junho de 2012.

A projeção do nome histórico de Frederico Ozanan não se fundamenta somente no fato de ter sido o fundador das Conferências Vicentinas. Ozanam foi um sábio, um literato, poeta professor dos mais ilustres que estiveram na universidade mais famosa do mundo: a Sorbonne. Mas, Ozanan foi também exemplar chefe de família, pai polemista, piedoso e abrasado na mais pura caridade.

Porém, o que mais tem impressionado aos críticos é sua atividade como sociólogo, que se preocupava com a justiça social da igreja. Vinte anos antes de Karl Marx, previu os conflitos entre o capital e o trabalho. Muito antes da encíclica “RerumNovarum⁴²”, já falava em salário mínimo, em repouso remunerado, em salário-família, em participação dos empregados nos lucros das empresas e outras conquistas do trabalhador.

Foi um grande defensor dos pobres e das viúvas contra a exploração do homem pelo homem. Pregava uma democracia onde a justiça e os direitos fossem realmente desfrutados por todos. Advertiu os governantes de que existe uma força maior que a prepotência: chama-se miséria.

Não se pode separar, no entanto, a obra de Ozanam de sua vivência teológica. Havia em todas suas iniciativas, um sentido espiritual. Em tudo suas intenções se achavam voltadas para Deus, o Supremo Inspirador de suas doutrinas e de sua filosofia de vida.

O segredo de sua eloquência estava na vida interior alimentada por sua fé. Frederico Ozanam tinha um carisma impressionante de fazer adeptos. Os seus seguidores, mais conhecidos por confrades vicentinos, distribuem-se em todas as classes sociais.

No Brasil, a 1ª Conferência Vicentina aconteceu num momento em que o Brasil passava por momentos delicados em consequência da guerra do Paraguai, das mudanças no exército brasileiro, das novas leis que estavam sendo implementadas em relação aos escravos, como a lei do ventre livre, e pelo que o país vinha enfrentando em consequência de algumas questões religiosas e também de questões socioeconômicas.

Com a morte do Marechal Francisco Solano Lopez, em agosto de 1869, executado pelas tropas brasileiras sob o comando geral do Príncipe Gaston de Orléans (Conde D'Eu), termina a guerra contra o Paraguai, um pesadelo que durou quatro anos e que ceifou centenas de milhares de vidas, deixando atrás de si, como rastro, uma legião de desgraçados, mutilados de guerra, e

⁴²Publicação da Encíclica RerumNovarum, de Leão XIII – História virtual(em português RerumNovarum significa "Das Coisas Novas") é uma encíclica escrita pelo Papa Leão XIII a 15 de Maio de 1891. Era uma carta aberta a todos os bispos, debatendo as condições das classes trabalhadoras. Disponível em: <<http://contextopolitico.blogspot.com.br/2009/10/publicacao-da-enciclica-rerum-novarum.html>> Acessado em 12 de junho de 2012

um sem número de famílias desamparadas por terem, seus chefes, sucumbidos nos campos de batalha.⁴³

Por esses motivos, o Brasil, considerado um grande país católico, os menos favorecidos clamavam por ações de caridade. Uma vez que as sociedades vicentinas já se faziam presentes em vários países, exceto no Brasil.

Foi a partir desse contexto que, no dia 19 de julho de 1872, alguns leigos brasileiros foram convidados por esses padres a participarem de um jantar, seguido de cerimônia religiosa ocorrido no Seminário de São José, na capela de Nossa Senhora da Misericórdia, no Rio de Janeiro, onde o homenageado foi São Vicente de Paulo.

E, foi durante essa cerimônia, que os padres Pedro Fortes Marcondes Jobim, Antônio Secioso Moreira de Sá e Francisco Lemos Farias decidiram fundar a 1ª Conferência da SSVP no Brasil, batizando-a com o nome de Conferência de São José. A mesma foi agregada no dia 16 de novembro de 1872.

[...] os confrades Pedro Fortes Marcondes Jobim (médico), Antônio Secioso Moreira de Sá (advogado) e Francisco Lemos Farias Coutinho⁴⁴(o Conde de Aljezur), este último fundador da SSVP em Portugal que estava no Brasil a serviço da imperatriz, Dona Leopoldina. O Confrade Francisco tornou-se o primeiro presidente da Conferência São José, agregada ao Conselho Geral em 16 de novembro de 1872.⁴⁵

1.4 Contextos socioeconômico de Picos

Para relatar um pouco o contexto socioeconômico da cidade de Picos nas décadas de 1940 a 1950, como também as demais informações apresentadas nesse trabalho, além da busca de informações na memória dos picoenses que fizeram parte do cenário dessas décadas, também, foram feitas pesquisas na obra de Renato Duarte.

O escritor e economista picoense Renato Duarte é um dos poucos autores que relatam a história de Picos e por esse motivo sua obra é utilizada por quase todos os

⁴³Termina a guerra do Paraguai. Contexto histórico. Paulo Victorino. Disponível em: <<http://www.pitoresco.com/laudelino/laudelino06a.htm>> Acessado em: 9 de julho de 2012.

⁴⁴Francisco Lemos Faria Pereira Coutinho, 1º Conde de Aljezur, faleceu aos 99 anos de idade na cidade Petrópolis-RJ. Empregou toda a sua existência no exercício da caridade cristã. Foi um dos fundadores no Brasil, em 1872, das Conferências Vicentinas. Era fidalgo da Casa Imperial e companheiro inseparável do imperador D. Pedro II em suas caminhadas diárias pelas ruas de Petrópolis. Disponível em: <<http://www.ssvpburitis.com.br/inicionobrasil.html>> Acessado em: 9 de Julho de 2012.

⁴⁵Sociedade São Vicente de Paulo. Disponível em:

<http://wiki.cancaonova.com/index.php/Sociedade_S%C3%A3o_Vicente_de_Paulo> Acessado em: 20 de abril de 2012.

historiadores que buscam informações sobre a cidade de Picos, principalmente nas décadas de 1940 e 1950.

Segundo Duarte, na sua obra “Picos os Verdes anos cinquenta”, a Picos do final da década de 1940 e do início dos anos 1950 era um pequeno núcleo urbano integrado ao meio rural. Até meados da década de 50, mesmo nos meses secos, Picos era cercada de verde, graças à existência de um cinturão de umidade que a envolvia quase que totalmente.

Alguns trechos do Rio Guaribas, correspondentes a propriedades particulares, eram dedicados às culturas realizadas durante o verão, como alface, coentro, cebolinha, cebola e, sobretudo, o alho, de que o município chegou a ostentar, por vários anos, o título de maior produtor nacional.

Havia também alguns trechos do rio de onde muitas pessoas humildes retiravam o seu sustento: eram os carregadores d’água que enchiam as ancoretas e, nos lombos de jumentos, iam abastecer a cidade. Outra atividade econômica dependente das águas do Rio era a lavagem de roupa. Também era realizada no final do dia a lavagem dos poucos veículos existentes na cidade e os banhos que eram dados nos animais.

O rio tinha outro papel marcante na vida dos picoenses: o velho Rio Guaribas representava uma opção de lazer e de terapia da maior importância. Assim, os trechos onde a água era mais profunda, chamados de poços, e onde havia a privacidade necessária, eram transformados em autênticos banheiros públicos. O Rio Guaribas também servia para a prática da pesca (como lazer), já que os cardumes e os tamanhos dos peixes existentes não alcançavam dimensões comerciais.

Estando situada no meio do Sertão, Picos tinha um cenário que era único naquela sub-região: de um lado havia o entorno formado pelos dois anéis permanentemente úmidos; de outro lado, ao longo de seis meses, o morro transformava-se em uma imponente muralha verde.

O centro da cidade era formado pela Praça Félix Pacheco, a Praça do Mercado (atual Praça Justino Luz), o beco da praça (atual travessa Lourenço Pereira) e a Rua Grande, como era chamada a Avenida Getúlio Vargas. Os principais prédios públicos estavam localizados nesse núcleo central: a Igreja Matriz (no alto da Igreja), o Mercado Público (na Praça do Mercado), o açougue público (na Rua Grande), a cadeia pública (no beco da cadeia, atual travessa Firmino Rodrigues).

Outros prédios públicos importantes estavam situados nas proximidades daquele núcleo: a Prefeitura e o Grupo Escolar Coelho Rodrigues, na Rua do Cantinho; a usina de luz, na Rua Padre Cícero Santos, antiga Rua da Usina. Ficavam, ainda, nesse núcleo central o

Instituto Monsenhor Hipólito, o Picos Hotel, os dois cinemas, os bares, as lojas, as farmácias, as bodegas, os cafés etc.

Por ser uma cidade relativamente nova, fundada em meados do século passado, Picos não foi contemporânea do esplendor arquitetônico do período colonial e da época imperial, como fora a cidade de Oeiras. A exceção da Igreja Matriz, demolida no final da década de 40 do século XX, as edificações que mostravam alguma diferenciação arquitetônica eram o Grupo Escolar Coelho Rodrigues, duas casas existentes no paredão da Praça Félix Pacheco e a casa de nº 750 da Rua Coronel Luís Santos.

A vida em Picos na passagem da década de 40 para os anos 50 tinha a pacatez e o aspecto provinciano de um aglomerado urbano quase rural. Pela sua localização, que fazia dela um centro de convergência de estradas de rodagem e de caminhos, e por estar situada numa das áreas de maior potencialidade agropecuária do Piauí.

A cidade sempre demonstrou uma nítida vocação comercial. Em traços gerais, a estrutura econômica do município não diferia muito da de hoje: a agropecuária e o comércio eram as atividades econômicas dominantes, e a feira já era, então, uma das maiores do sertão nordestino.⁴⁶

⁴⁶ DUARTE, Renato. Picos: **Os verdes anos cinquenta**. Recife: Graf. Ed. Nordeste, 1995.

CAPÍTULO II

2 ATUAÇÃO DOS VICENTINOS EM PICOS

2.1 Trabalhos Sociais.

Segundo a Regra da Confederação da Sociedade de São Vicente de Paulo, ela é uma organização profundamente católica vocacionada para a entrega aos pobres, aos marginalizados, a todos aqueles que sofrem e cujo serviço o próprio Deus nos mostra como o meio de alcançar a vida eterna.⁴⁷

Há, sem duvida, na Regra, cinco aspectos que merecem ser destacados acima de todos os outros: a necessidade de oração, individual e comunitária; a entrega pessoal na ação; a fraternidade em que se devemos viver; a universalidade da nossa entrega ao serviço dos pobres e a vocação eclesial.⁴⁸

Desde as origens, as Conferências foram aos pobres sem esperar que estes viessem ter com elas. Isto é, e como destaca a Regra, “os vicentinos procuram ajudar os mais desfavorecidos precisamente no local em que eles se sintam mais seguros, mesmo psicologicamente”.⁴⁹

A Sociedade São Vicente de Paulo tanto procurou esse contato, lá onde os pobres se encontram, que o conceito da visita como expressão do que é mais íntimo na entrega pessoal, tornou-se um clássico entre eles: (a visita ao domicílio do pobre, a visita como expressão de um encontro sempre pessoal e íntimo entre os membros da sociedade e aqueles a quem querem servir).⁵⁰

A Regra recorda aos vicentinos que devem estar sempre unidos à igreja para realizar o seu apostolado, aproximando-se de qualquer pessoa que sofre, ajudando a diminuir esse sofrimento, colocando gotas de bálsamo na ferida daquele que se encontra maltratado pela vida, levando a mensagem do amor de Cristo e da sua Igreja.⁵¹

De acordo com Silva.

[...] a igreja católica por sua longa experiência e prática de ajuda à população em situação de carência, qualquer que seja ela, desenvolve, através de seus membros, ações voltadas para o atendimento a essa população, seja a partir de ações individuais ou de instituições assistenciais. Dessa forma, em nome

⁴⁷ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007.p.13

⁴⁸ Idem, p.13

⁴⁹ Idem, p.14

⁵⁰ Idem, p.14

⁵¹ Idem, p.15

da caridade são construídas associações filantrópicas como asilos, albergues, creches, cujo o fundamento são os valores quer da filantropia, quer da caridade crista⁵²

Segundo Silva, a própria Bíblia ensina que, devemos fazer o bem sem olhar a quem. E é através de ensinamentos bíblicos que todas as Sociedades vicentinas se baseiam, pois, os seus dogmas são os mesmos em todo o mundo.

A caridade cristã a todos se estende sem distinção de raça, de condição social ou de religião. Ela não espera vantagem alguma nem gratidão. Foi com amor gratuito que Deus nos amou. Assim também, os fiéis por sua caridade mostrem-se solícitos por todos os homens, amando-os naquele mesmo afeto que levou Deus a procurar o homem. À imitação de Cristo que percorria todas as cidades e aldeias, curando toda doença e enfermidade em sinal da vinda do Reino de Deus (cf. 9,35 ss; At 10, 38).⁵³

Vale ressaltar, que em inúmeros lugares, unicamente através da Sociedade São Vicente de Paulo, de cada Conferência, a Igreja pode ser conhecida no seu conjunto e na sua entrega aos mais pobres.

A vocação dos membros da Sociedade São Vicente de Paulo é servir Jesus cristo servindo aqueles que precisam [...] nenhuma forma de caridade é estranha a sociedade. A sua ação abrange qualquer forma de ajuda, tendo em vista aliviar o sofrimento ou a miséria e promover a dignidade e a integridade do homem em todas as suas dimensões⁵⁴.

Os vicentinos, confrades e consocias, esforçam-se por estabelecer relações de confiança e amizade com seus assistidos e tentam ajudar os pobres a serem independentes, na medida do possível. Os vicentinos têm também o cuidado fundamental da vida interior e das exigências espirituais daqueles a quem dão ajuda.⁵⁵

A Sociedade presta uma ajuda imediata, mas, busca, igualmente, soluções a médio e em longo prazo. Procura não só aliviar a miséria, mas também identificar as estruturas injustas que são a sua causa, empenhando-se em contribuir para a sua eliminação.⁵⁶

Os vicentinos devem trabalhar não só com as pessoas necessitadas, mas também com as famílias e as comunidades, promovendo um sentido de solidariedade que favoreça o bem

⁵²SILVA, Claudia Neves da. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 15, jan/jun 2006, p. 329.

⁵³Idem, p. 328.

⁵⁴SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVVP, 2007. P 16 e 17

⁵⁵Idem, p.18

⁵⁶Idem, p.31 e 32

estar econômico, espiritual e social, sem nunca perder de vista a prioridade do contato pessoa a pessoa com aqueles que sofrem.⁵⁷

As visitas àqueles que estão em necessidades devem ser realizadas em seu ambiente. O contato com os mais desfavorecidos deve ser sempre presidido pela amizade, pelo respeito, pela cordialidade, compreensão e afeição. Os vicentinos devem também promover a autonomia daquele que sofre e preocupar-se com as suas necessidades mais profundas⁵⁸.

Os membros de uma Conferência têm a obrigação de assistir e visitar semanalmente um número mínimo de famílias carentes. As visitas domiciliares devem ser precedidas de oração, devendo ser contemplados os assuntos materiais e espirituais dos assistidos.

Considera-se, também, visita domiciliar, a realizada a quem reside sozinho ou a idosos, internos de entidades de assistência social, seja material ou não. Assim, a visita domiciliar é uma forma de evangelização, não podendo ser restrita apenas ao atendimento material.

Assim, em relação aos trabalhos sociais desenvolvidas tradicionalmente pela Conferência de São Pedro em Picos, há muitas décadas e também atualmente, foi realizada uma entrevista com uma vicentina (que é consocia há 19 anos).

A Sra. Maria Marta Luzia Soares residente numa das casas da Conferência de São Pedro, situada á Rua São Vicente, 505, Bairro Bomba, em Picos - PI, onde mora em companhia de sua filha (Nívea Maria), após ficar viúva.

Segundo a vicentina entrevistada, a Conferência de São Pedro mantém atualmente 19 assistidos que recebem, semanalmente, cestas básicas com itens de primeira necessidade (ajuda material) e são visitados sistematicamente pelos demais vicentinos (ajuda espiritual).

A Conferência de São Pedro oferta, também, ajuda material mensalmente ao Abrigo “Joaquim Monteiro” (localizado no Bairro Paraibinha), instituição que recebe idosos em situação de pobreza, vulnerabilidade social e abandono por parte de familiares.⁵⁹

Porém, segundo a entrevistada, além das visitas domiciliares sistemáticas realizadas às pessoas assistidas pela SSVP, a Conferência de São Pedro prima pela ajuda espiritual, aos pobres através da visita a pessoas doentes, hospitalizadas, acamadas, encarcerados, excluídos socialmente, levando a todos conforto espiritual, acompanhado da palavra de Deus e de gestos concretos de fraternidade, solidariedade e caridade cristã.

⁵⁷Idem, p.33 e 34

⁵⁸Idem, p. 78.

⁵⁹SOARES, Marta Maria Luzia. Entrevista concedida a Silvânia Matos Barros. Em 14 de março de 2012

Além disso, a Conferência de São Pedro garante a moradia em casas de sua propriedade ou com subsídios para o pagamento de aluguel, para pessoas que se encontram abaixo da linha da pobreza, sem renda, e ainda em busca do acesso aos benefícios sociais, junto a Previdência Social ou ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Vale ressaltar que, ao lado da sede da Conferência de São Pedro, localizada na Rua São Vicente, encontra-se um alojamento composto de pequenas moradias individualizadas, onde residem atualmente alguns assistidos sem acesso à renda ou à moradia.



Figura 2: Casinhas de São Vicente, localizados à Rua São Vicente S/Nº, Bairro São Vicente em Picos PI.

Durante a visita feita a esse alojamento, observou-se: seis casinhas compostas de quarto, sala, cozinha e banheiro, atualmente, encontram-se habitadas apenas três das seis casas, somando um total de quatro pessoas descritas a seguir:

Maria de Fátima Gomes Pereira, 53 anos de idade, é mãe solteira, é natural da cidade de Parnaíba - PI e mora com seu filho, André dos Santos Gomes de 18 anos e, segundo ele, é um jovem de saúde fraca. Maria de Fátima Gomes também é doente e não sabe o paradeiro de seus familiares que possam ampará-la.⁶⁰

Maria dos Remédios Batista tem 48 anos, é solteira desempregada, também doente, mora só, mas antes vivia em companhia da mãe já idosa, que era zeladora dos túmulos no⁶¹Cemitério São Pedro de Alcântara de Picos PI. Segundo Maria dos Remédios, sua mãe faleceu há dois anos, vítima de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

⁶⁰ PEREIRA, Maria de Fátima Gomes. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 15 de Junho de 2012.

⁶¹BATISTA, Maria dos Remédios. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 15 de Junho de 2012.

Wellington Teles de Lacerda, 40 anos, solteiro, o mesmo se encontra impossibilitado de trabalhar por sequelas em decorrência também de um (AVC) Acidente Vascular Cerebral. Nenhuma dessas pessoas possui nenhum tipo de benefício e, por esse motivo, sobrevivem através de ajuda dos vicentinos e de outras pessoas da sociedade⁶².

É interessante perceber que essas pessoas aqui citadas ainda são pessoas jovens, porém sem grandes perspectivas de vida. Apesar de jovens, são pessoas doentes sem a mínima condição de se tratarem. Eles são pessoas sem ambição alguma, conformadas com o pouco que lhe oferecem.

2.2 Mística dos Vicentinos

Em todas as Conferências do mundo inteiro e nas suas vidas pessoais, os vicentinos elevam as suas orações a Deus, desejando se unir à oração de Cristo e da Igreja, pelos seus confrades e consocias e pelos pobres que são os seus “mestres” e com quem desejam partilhar o sofrimento.⁶³

Os vicentinos, convencidos da verdade do que foi anunciado pelo apóstolo São Paulo, desejam imitar Cristo [...] são chamados a caminhar em conjunto para a santidade, porque a verdadeira santidade é a aspiração à união em amor com Cristo, o que representa a essência da sua vocação e a fonte de sua inspiração.⁶⁴

De acordo com a Regra, eles estão conscientes de suas fraquezas, vulnerabilidade e da necessidade da graça de Deus. “Procuram a sua glória e não a sua própria. O seu ideal é ajudar a aliviar o sofrimento somente por amor, sem pensar em nenhuma recompensa ou alguma vantagem para si, próprio”⁶⁵.

A Regra ressalta os caminhos para que um vicentino alcance a sua santidade. Segundo eles a visitação e a dedicação feitas de forma pessoal se fazem necessárias como pontos primordiais. Assumir as necessidades do pobre como se fossem suas próprias necessidades e demonstrar assim a sua fé e sua coragem.

É importante também a participação nas reuniões das Conferências ou dos Conselhos, onde a espiritualidade partilhada e fraterna deve ser fonte de inspiração.

⁶²LACERDA, Wellington Teles de. Entrevista concedida a Sylvania de Matos Barros. Em dia 14 de Junho de 2012

⁶³SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007. P 21

⁶⁴ Idem, p. 19 e 20

⁶⁵ Idem, p. 20.

Para o vicentino, é necessário encorajar a vida de oração e de reflexão individual e comunitária e a partilha com seus confrades e consocias; praticar a meditação sobre as experiências vicentinas junto dos que sofrem; oferecer-lhes as experiências espirituais sobre eles próprios, sobre os outros e sobre a bondade de Deus. Como reza a Regra, também é necessário transformar a sua preocupação em ação e a sua compaixão em amor prático e efetivo.⁶⁶

Tendo os fundadores colocado a Sociedade sob a proteção de São Vicente de Paulo, os seus membros seguem o seu exemplo e inspiram-se na sua espiritualidade que molda o seu pensamento, a sua linha de conduta e a sua maneira de se dirigir aos outros.⁶⁷

Para os vicentinos, são considerados como elementos chaves da espiritualidade: Amar a Deus, nosso pai com o suor do nosso rosto e a força dos nossos braços; ver Cristo nos pobres e os pobres em Cristo; partilhar o amor “afetivo” e “libertador” de Cristo, o Evangelizador e o Servidor dos pobres; ser receptivo à inspiração do Espírito Santo.⁶⁸

Também reza na Regra que o vicentino procure imitar São Vicente de Paulo nas cinco virtudes essenciais a um autêntico amor e respeito pelos mais desfavorecidos através da: Simplicidade adquirida através da franqueza, da integridade e da sinceridade; a humildade dada através da aceitação da verdade, tanto no que diz respeito às nossas fraquezas como aos nossos dons, talentos e carismas, sabendo que tudo que Deus nos dá é para benefício dos outros e que, sem a sua graça, nós não podemos realizar nada válido nem duradouro;

Também é uma das virtudes do vicentino a doçura obtida com firmeza, amabilidade e incansável benevolência e também o desinteresse que se dá através da renúncia de si próprio, por uma vida de sacrifício, onde os membros oferecem o seu tempo, os seus bens, os seus dons e a sua pessoa, com espírito de generosidade e o zelo, ou seja, o empenho fervoroso pelo pleno desenvolvimento dos homens e pela realização da sua felicidade eterna.⁶⁹ “A vocação vicentina envolve todos os aspectos da vida quotidiana dos seus membros [...] tornando-os mais atentos e sensíveis no seu quadro familiar, profissional e social”.⁷⁰

⁶⁶ Idem, p. 24.

⁶⁷ Idem, p. 21

⁶⁸ Idem, p. 21

⁶⁹ Idem, p. 22

⁷⁰ Idem, p. 22

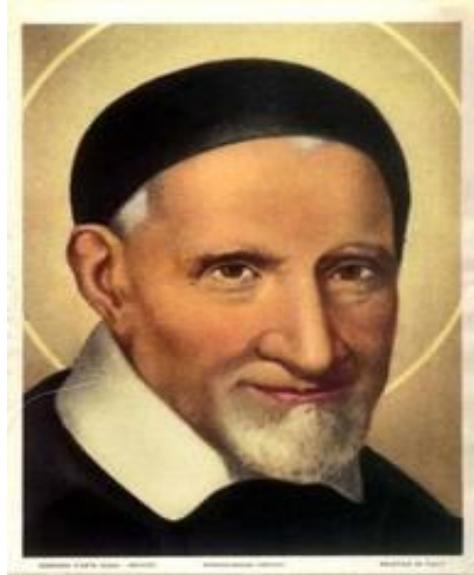


Figura 3: Foto de São Vicente de Paulo. Fonte:<http://www.saopedrofouier.com/vicentinos2/>

A partir dessa breve biografia de São Vicente de Paulo, podemos mensurar a sua importância para as pessoas que se encontravam aflitas e desamparadas a procura de ajuda. E entender os motivos que levaram Frederico Ozanam a tê-lo como principal fonte de inspiração.

São Vicente de Paulo “o Apóstolo da Caridade”, nasceu na pequena aldeia de Pooy, ao Sul da França, no dia 24 de abril de 1581. Foi batizado no mesmo dia recebendo o nome de Vicente, que quer dizer “Vencedor do Mal”.

Desde muito cedo, Vicente trabalhou como pastor de ovelhas e de porcos. Mas, sua inteligência e piedade logo chamaram a atenção do vigário local, que aconselhou seus pais a permitirem que ele ingressasse na escola.

Assim foi matriculado num colégio religioso de franciscanos na cidade de Dax e lá fez os estudos básicos. Fez os estudos teológicos na universidade de Tolusa, tendo sido ordenado sacerdote no dia 23 de setembro de 1600, com apenas 19 anos de idade. Aos 23 anos de idade, recebe o título de Doutor em Teologia.

O Padre Vicente era muito estimado por todos aqueles que ouviam seus sermões edificantes e uma rica viúva, que gostava de ouvir suas pregações, deixou para ele uma herança e uma importância em dinheiro que estava com um comerciante em Marselha.

Ao retornar do encontro com o comerciante em Marselha, o barco em que viajava foi aprisionado pelos piratas turcos e o Padre Vicente foi vendido a um pescador como

escravo. Em seguida foi vendido a um químico e também a um fazendeiro, que o libertou. Livre, ele retorna a França, vai com o Papa a Roma, estuda e se forma em Direito Canônico.⁷¹

Ao retornar a França, a pedido do Papa, Padre Vicente foi escolhido pelo Rei como Capelão da rainha, tendo por serviço o atendimento aos menos favorecidos, levando o alimento matéria e espiritual a todos os necessitados, visitando diariamente os hospitais, presídios, escolas etc.

Com o passar do tempo, Padre Vicente foi indicado para assumir uma pobre paróquia no subúrbio de Paris e lá criou a confraria do Rosário, para que seus confrades visitassem os doentes diariamente.

Ao ser indicado pelo bispo Dom Berulle para dar formação aos filhos do general das galeras, assim também como atender aos colonos e trabalhadores de suas propriedades, o padre Vicente foi residir no palácio dos Gondi, onde morou durante cinco anos. E, com o auxílio da senhora de Gondi, funda a congregação das missões e a confraria da caridade, sendo que a primeira cuidaria da evangelização dos pobres camponeses e a segunda daria assistência espiritual e corporal aos doentes menos favorecidos.

Era o ano de 1618, mas somente em 1633 a ordem recebeu o reconhecimento do papa Urbano VIII. Padre Vicente tinha sempre um olhar de ternura e carinho para com as crianças abandonadas, os idosos e doentes, além dos encarcerados. Durante toda a sua vida fundou grandes obras, que até hoje se encontram a serviço da humanidade.

Em 1633, também, encontra-se com a viúva Luísa de Marillac⁷² e, juntamente com ela e com muitas damas da sociedade, funda a confraria das irmãs de caridade, um exército de voluntárias que saem pelas ruas para visitar os presos, os idosos, os desamparados e, principalmente as crianças jogadas nas ruas vítima da intolerância. Padre Vicente e Luísa de Marillac recolhem juntos as fortunas dos ricos e as distribuem para atender as necessidades de seus assistidos⁷³.

Na madrugada de 27 de setembro de 1660, Padre Vicente com seus quase 80 anos de idade e uma vida cheia de lutas, conquistas e doações, entrega nas mãos do criador, a sua

⁷¹REISER, Márcio Antônio. A História dos Santos. Disponível em <<http://http://marcioreiser.blogspot.com.br/2009/09/sao-vicente-de-paulo.htm>>Acessado em 02 de outubro de 2012.

⁷²Luísa de Marillac, foi a maior colaboradora de São Vicente de Paulo na missão a serviço de Cristo nos pobres, foi canonizada pela Igreja em 1934 e apresentada como modelo e fonte de inspiração para todos os católicos. Representa a garra, a coragem e a perseverança em Cristo, mesmo quando tudo parece perdido, ela é exemplo de mudança de estrutura. É a passagem do velho para o novo.

⁷³SANTOS, Carolina Mureb. Santa Luísa de Marillac, sua contribuição na organização da rede de caridade. Boletim Brasileiro, Rio de Janeiro, p 8-9, mar/abr 2010.

própria vida. Padre Vicente gastou-se por amor. Seu sepultamento foi marcado pelas lágrimas de gratidão de tantos órfãos que o tiveram por pai, de todos os idosos que o tiveram por filho, de tantos doentes que o tiveram como remédio e de tantos encarcerados que o tiveram como advogado, conselheiro e amigo.

São Vicente de Paulo foi canonizado em 1737 e em 1885 é declarado o Patrono de todas as Obras de Caridade da Igreja.

Padre Vicente dizia que: (Jamais devemos perder de vista o divino modelo! É preciso ver Jesus Cristo no pobre e ver no pobre a imagem de Cristo).⁷⁴

Os vicentinos procuram, pela oração, pela meditação da Sagrada Escritura e pela fidelidade aos ensinamentos da Igreja, serem testemunhas do amor a Cristo, em suas relações com os mais desprovidos, bem como nos diversos aspectos da vida.

A unidade SSVV no mundo inteiro é representada por sua Regra (no Brasil o Regulamento) e busca, incansavelmente, um trabalho de maior contato e aproximação com a Igreja, através do Clero.

Assim, rotineiramente, os vicentinos utilizam a oração vocal numa infinidade de ocasiões, constituindo o que se poderia chamar de “orações tradicionais da SSVV”⁷⁵, tais como:

- ✓ Oração ao Espírito Santo, no começo das reuniões.
- ✓ Oração pela Canonização de Antônio Frederico Ozanam
- ✓ Oração a São Vicente de Paulo e Oração da Família Vicentina
- ✓ Oração pelas Vocações vicentinas
- ✓ Oração para o uso dos vicentinos antes da visita domiciliar aos assistidos e oração pelos membros já falecidos da SSVV
- ✓ Ato de Consagração da sociedade de São Vicente ao Sagrado Coração de Jesus

Os vicentinos costumam entoar, também, os Hinos a São Vicente de Paulo e ao Bem-Frederico Ozanam.⁷⁶ Da mesma forma, os vicentinos buscam seu reconhecimento como tal, através do seu logotipo. Em 1999, na “Assembleia Plenária Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo”, realizada em Fátima (Portugal), decidiu-se adotar um logotipo internacional. O logotipo deverá constar em todos os documentos oficiais dos Conselhos e

⁷⁴REISER, Márcio Antônio. A História dos Santos. Disponível em <<http://http://marcioreiser.blogspot.com.br/2009/09/sao-vicente-de-paulo.htm>> Acessado em 02 de outubro de 2012.

⁷⁵ Idem, p. 257 a 266.

⁷⁶ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVV, 2007, p. 270 e 272.

Conferências, sendo que está prevista a possibilidade de cada país adequar seu logotipo nacional com o internacional.

No Brasil, foram criados os logotipos da SSVP e do Conselho Nacional, onde a bandeira do Brasil fixa a imagem do país, através de um símbolo conhecido nacional e internacionalmente.



Figura4: Logotipo da SSVP

O logotipo em questão representa um peixe, símbolo de Jesus Cristo, dentro de um círculo que representa o mundo. O logotipo representa um peixe, pois no tempo do Antigo Testamento. O peixe se converteu no símbolo dos cristãos e a palavra ICHTHYA (que em grego significa peixe) é a sigla de Jesus Cristo, filho de Deus, Salvador.

Evoca a imagem da solidariedade, pois a forma do traço representa um laço, símbolo contemporâneo da solidariedade. Através de uma mensagem subliminar, exprime também pelo seu grafismo a célebre frase de Ozanam: (desejo que o mundo inteiro seja uma rede de caridade).⁷⁷

2.3 Contribuições sociais

Em Picos, os registros mais antigos sobre a atuação dos vicentinos, através da Conferência de São Pedro, datam de 1927, segundo pesquisa realizada aos livros de atas que se encontram arquivados na sede da Conferência de São Pedro, situado na Rua São Vicente S/Nº, em Picos PI.

⁷⁷ Idem, P. 211

Podemos citar como contribuições sociais: festa natalina para crianças carentes; colaboração para construção da nova Matriz de Picos; jogo beneficente entre gordos e magros; distribuição de dinheiro, tecidos, roupas e calçados aos socorridos.

Ata da conferência de São Pedro – Sociedade São Vicente de Paulo, precedida pelo confrade presidente Domingos Varão.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, na Igreja Matriz dessa cidade de Picos, do estado do Piauí. Presentes oito confrades foi pelo confrade presidente aberta a sessão com as orações iniciais. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. A coleta interna rendeu 11,00a externa a cargo de confrade Francisco - - - - pelo confrade Antônio Cirilo – nada pelo confrade Antônio Marques – ficaram escalados para esmolarem nessa semana os confrades José Candido Martins Batista e João - - - - Para angariar auxílio para o “Natal dos pobres”. Foi organizada uma comissão completa dos confrades Domingos Varão, Ernesto Carvalho, Conrado da Costa e Lourenço Campos. Nada mais havendo a tratar encerrar-se a sessão com as orações finais. Eu, Aristides de Albano Santo, primeiro secretario, escrevi a presente ata.⁷⁸

Domingos Varão
Aristide Albano Santos

Ata da conferência de São Pedro – Sociedade São Vicente de Paulo, precedida pelo confrade presidente Domingos Varão

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito, na igreja e oito, na igreja matriz desta cidade de Picos, do estado do Piauí, presentes seis confrades, foi pelo confrade presidente aberta a sessão com as orações iniciais. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Por iniciativa do Sr. José interessante Francisco e outros realizaram no domingo próximo passado um jogo de foot-baal, do magro e do gordo, em beneficio dos pobres de São Vicente de Paulo, o qual rendeu-----1.415,00, que aquele distinto profissional entrega na presente sessão ao confrade tesoureiro desta conferência.

Para a distribuição daquela importância aos pobres, foi organizada uma comissão completa dos confrades Domingos Varão, Eustáquio Lelis, João Martinho e Conrado Costa. A coleta interna rendeu 20,00. Não houve coleta externa. Ficaram escalados para esmolarem nesta semana os confrades Francisco Armínio, Adão Nunes e Antônio Cirilo. Nada mais havendo a tratar encerra-se a sessão com as orações finais, eu, Candido Albano Santos, primeiro secretário, escrevi a presente ata.⁷⁹

Domingos Varão
Candido Albano Santos

A Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios, foi demolida no final da década de 40 do século XX como relatou Duarte. A Ata a seguir aponta os vicentinos como colaboradores

⁷⁸Livro de Atas da Conferência de São Pedro 1946 a 1951 pág. In: Arquivo histórico da SSVV Conferência de São Pedro.

⁷⁹ Idem, p. 36

nos planos da construção da nova Matriz. Demonstrando assim, que os vicentinos foram muito importantes nas contribuições Sociais da época.

Ata da 1ª sessão extraordinária para o plano da construção da “Nova Matriz” Louvado seja N. S. J. Cristo. Aos oito dias do mês de janeiro de junho de mil novecentos e quarenta e sete, era de Nosso senhor Jesus Cristo, na Igreja Matriz desta cidade, presentes as autoridades civis e religiosas e outras pessoas de representações, sob a presidência do Revmo. Pe. Paulo, Vigário desta freguesia, foi aberta a primeira sessão para resolverem os trabalhos preliminares de organização dos planos pró-construção da Nova Matriz, a ser construída nesta cidade cujo plano, conforme ventilou nosso Vigário, fôra aceito com grande satisfação, por V. Ex.ª Revm. Dom Severino Bispo Diocesano do Estado. O Sr. Presidente lança o planos para 3 ou 5 anos. Em seguida, sugere que todos aqueles que estiverem de acordo com a ideia da nova construção, levantem-se e que ficassem sentados os contrários. Unanimemente todos levantam-se demonstrando todos a boa vontade que tem com esse plano nobre. Com a palavra, ainda, o Sr. indicara a comissão que organizará e trabalhará até o fim de tão importante empreendimento. Indicados e aceitos por todos: Comissão fiscal: Justino luz, João Carvalho Moura, Domingos Varão, Joaquim Santos, procurador Lourenço Campos. Ficou também resolvido que seja o Revmo. PE. Paulo, para administrador geral. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão. E para constar, eu Lourenço Campos, lavrei a presente ata que será assinada por quem é de direito, depois de lida e aprovada.⁸⁰

Valdemar Santos

Joaquim Rodrigues da luz

Lourenço Campos

2.4 Reflexos de si

Para saber como alguns membros vicentinos se sentem enquanto componentes da Sociedade São Vicente de Paulo, foi aplicado um questionário com algumas perguntas básicas a alguns deles e todos responderam prontamente as perguntas.

O Sr. Jânio Marcos Rufino do Rêgo⁸¹, ex-presidente da Sociedade São Vicente Paulo, agricultor casado residente no povoado Coroatá Picos PI, respondeu as seguintes questões:

1-Há quanto tempo você é Vicentino da Conferência de São Pedro?

R-Sete anos e cinco meses

2-Qual a importância de se conhecer profundamente a Regra dos vicentinos?

⁸⁰Livro de atas para as reuniões pró-fundação e construção da “Nova Matriz” com data do dia 08 de junho de 1947. In: Arquivos históricos da SSVP Sociedade São Vicente.

⁸¹RÊGO, Jânio Marcos Rufino do. Entrevista concedida à Silvânia de Matos Barros. Em 20 de setembro de 2012.

R- A necessidade de oração, individual e comunitária; a entrega pessoal na ação; a fraternidade em que devemos viver; a universalidade da entrega ao serviço dos pobres e nossa vocação eclesial.

3- Qual o papel social desenvolvido por um vicentino?

R- Acompanhar e proporcionar a ascensão do mais necessitado

4- Que tarefas ou ações você costuma realizar em quanto vicentino?

R- visita domiciliar visita a abrigos, hospitais, presídios etc., distribuição de medicamentos e alimentos.

5- Quais são suas impressões sobre o período em que assumiu o cargo de presidente da Conferência de São Pedro?

R- De dever cumprido, de cultivar a amizade fraternal entre confrades e consocias manter um bom relacionamento com outras Conferências e com entidades com quem mantenha parcerias e acima de tudo semear o amor no coração dos assistidos.

6- Em sua opinião, que contribuições os vicentinos oferecem a comunidade picoense?

R- Contribui diminuindo o sofrimento, restituindo a dignidade humana e promovendo resgatada cidadania independentemente de cor, raça, sexo, nacionalidade, credo religioso ou convicção política.

7- Que experiências da Conferência de São Pedro você poderá enumerar?

✓ Honrar todos os compromissos de vicentinos sem olhar as diferenças

✓ Dialogar antes das decisões

✓ Visitar as outras comunidades e Conferências

✓ Festa do centenário de agregação da Conferência de São Pedro em 02 de setembro 2008

8- Em sua opinião, como deve se comportar um verdadeiro vicentino?

R- Com o coração puro, sempre a serviço do projeto de Deus.

9- Que lições você aprendeu em sua atuação enquanto vicentino que foram, posteriormente, aplicadas em sua vida particular e familiar?

R- Ser mais humano e dedicar mais tempo para a família e anunciar o santo evangelho a todos.

10- Como você se sente sendo um vicentino da Conferência de São Pedro?

R- Feliz e sempre pronto para ajudar a família vicentina e ao próximo.

A Sr.^a Maria Etiene de Oliveira Siqueira Cipriano⁸², casada com o vicentino Alcenor Rocha Cipriano é secretária da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro, também deu o seu depoimento esclarecendo como a mesma se sente sendo uma vicentina.

1-Há quanto tempo você é Vicentino da Conferência de São Pedro?

R- 07 anos

2-Qual a importância de se conhecer profundamente a Regra dos Vicentinos?

R- Porque a regra funciona como se fosse um estatuto, devendo ser seguido em todos os momentos pelos vicentinos.

3-Qual o papel social desenvolvido por um vicentino?

R- O papel de ofertar e as ações de caridade dentro da comunidade.

4-Que tarefas ou ações você costuma realizar em quanto vicentino?

R- Desempenho as tarefas de secretariar das reuniões da Conferência, realizar as visitas aos assistidos, participar das missas da quinta feira na catedral e outros.

5-Quais são suas impressões sobre o período em que assumiu o cargo de secretária da Conferência de São Pedro?

R-Acredito que desempenho bem a minha missão enquanto cristã ao assumir tamanha responsabilidade como secretária, estando no cargo apenas para servir.

6-Em sua opinião, que contribuições os vicentinos oferecem a comunidade picoense?

R- Em minha opinião os vicentinos oferecem à comunidade picoense as ações de caridade material e as ações de espiritualidade, levando a palavra de Deus aqueles que mais necessitam delas.

7-Que experiências da conferência de São Pedro você poderá enumerar?

R- podemos enumerar:

✓ Distribuição de cestas básicas aos assistidos;

✓ Comemoração anual dos festejos de São Vicente de Paulo, (27 de setembro)

considerado o dia da Caridade;

✓ A oferta de moradia às pessoas sem renda, excluídos socialmente;

✓ As visitas regulares aos domicílios, hospitais e penitenciárias.

8-Em sua opinião, como deve se comportar um verdadeiro vicentino?

R- Em minha opinião, um verdadeiro vicentino deve sempre se comportar como cristão em todos os momentos de sua vida: em casa, em seu trabalho, na rua, etc.

⁸²CIPRIANO, Maria Etiene de Oliveira Siqueira. Entrevista concedida a Silvana de Matos Barros. Em 30 de setembro de 2012

9- Que lições você aprendeu em sua atuação enquanto vicentino que foram, posteriormente, aplicadas em sua vida particular e familiar?

Aprendi a amar mais o próximo, a zelar mais pelas coisas de Deus, a abraçar minha missão de cristão aqui na terra.

10- Como você se sente sendo uma vicentina da Conferência de São Pedro?

R- Sinto-me muito bem, como uma pessoa realizada, para mim é uma honra ser vicentina.

O presidente atual da Conferência de São Pedro o Sr. Genivaldo Soares de Medeiros, juntamente com sua esposa a Sr.^a Tânia Barbosa de Medeiros⁸³ que ajudou o esposo nas respostas do questionário revelaram como se sentem como vicentinos.

1-Há quanto tempo vocês são Vicentinos da Conferência de São Pedro?

R-Somos vicentinos a mais ou menos sete anos

2-Qual a importância de se conhecer profundamente a Regra dos vicentinos?

R- Toda sociedade tem seus estatutos, com a Sociedade de São Vicente de Paulo não é diferente. O vicentino tem que ler pra ficar informado de como funciona a Sociedade da SSVP.

3-Qual o papel social desenvolvido por um vicentino?

R-Primeiro para ser vicentino é preciso ser vocacionado ao trabalho e para ser vocacionado precisa ser um cristão de verdade. Ai vem os dons que tem que respeitar, um dos papéis sociais do vicentino é promover o pobre e lhe dar o devido respeito.

4- Que tarefas ou ações você costuma realizar em quanto vicentino?

R- Apesar da Conferência de São Pedro ter um patrimônio excelente e que já ajudou muito a comunidade em parceria com o projeto São João batista, às vezes me sinto de mãos atadas porque a Sociedade São Vicente não possui personalidade jurídica e encontra-se agregada ao Conselho Central de Teresina, mas, dentro das minhas possibilidades eu estou sempre procurando ajudar o próximo.

5- Quais são suas impressões sobre o período em que assumiu o cargo de presidente da Conferência de São Pedro?

R- A minha impressão foi que faço muito daquilo que não gosto e faço pouco daquilo que gosto, porque o patrimônio toma muito o tempo do presidente melhorou a receita e foi uma luta, mas eu gostaria mesmo era ter contato com os pobres, à presidência me privou um

⁸³MEDEIROS, Genivaldo Soares de; MEDEIROS, Tânia Barbosa de entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 04 de outubro de 2012.

pouco disso, a Conferência tem vários assistidos mais é pouco, pois, existe também a assistência de imediato.

6-Em sua opinião, que contribuições os vicentinos oferecem a comunidade picoense?

R- Os vicentinos fazem sem dúvida um trabalho de assistência aos pobres, levam ao médico fornecem o alimento, a moradia e o conforto espiritual e fazem não para mostrar para o público. Nós agimos de forma bastante discreta sem chamar a atenção.

7-Que experiências da Conferência de São Pedro você poderá enumerar?

Uma das experiências da Sociedade São Vicente de Paulo que eu pude vivenciar foi o fato dela ser muito acolhedora tanto com os seus membros, quanto com membros de outras Conferências.

8-Em sua opinião, como deve se comportar um verdadeiro vicentino?

R- Um verdadeiro vicentino tem que ser exemplo como cristão, se o seu dom for ligado à caridade e a espiritualidade ele se encaixa muito bem nos vicentinos. O vicentino deve principalmente buscar a espiritualidade na palavra de Deus e na oração.

9-Que lições você aprendeu em sua atuação enquanto vicentino que foram, posteriormente, aplicadas em sua vida particular e familiar?

R- Se você é vocacionado essa vocação vai abranger todos os lugares e situações que você se encontrar. Através da espiritualidade alimentada pela oração e leitura da bíblia podemos aplicá-la na nossa vida familiar e na comunidade.

10- Como você se sente sendo um vicentino da Conferência de São Pedro?

Sinto que ser presidente não é uma posição de honraria, mas de trabalho, trabalhei muito e pouco fiz, por causa da Personalidade Jurídica, sinto que poderia ter feito muito mais.

CAPÍTULO III

3. GALERIAS DE MEMÓRIAS

3.1 Vicentinos e suas trajetórias de vida

Segundo Maria Domini Lelis Leopoldo de Araújo (Miriam)⁸⁴, viúva do vicentino da Conferência de São Pedro, José Baldoíno de Araújo (conhecido em vida como Zequinha Baldoíno”), o mesmo nasceu em 28 de dezembro de 1934, na localidade Várzea Grande, município de Picos, e veio a falecer no dia 03 de março de 2012, tendo sido seu corpo velado no Plenário Pedro Barbosa, da Câmara Municipal de Picos, onde foi vereador durante varias gestões.

Filho do casal de agricultores Baldoíno de Araújo e de Maria Mafalda de Araújo, Zequinha Baldoíno teve mais nove irmãos e se dedicou aos estudos, concluindo o curso Técnico de contabilidade. Durante anos atuou como Funcionário Público do Ministério do Trabalho em Picos, tendo se aposentado por tempo de serviço na função de Agente Administrativo.

Homem de fé, perseverante e comprometido com o bem estar social, Zequinha Baldoíno era confrade da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro, participava da Associação Beneficente Frei Rogério e do Círculo Operário de Picos, tendo sido durante anos membro do AA (Alcoólicos anônimos) de Picos, onde atuava também voluntariamente.

Por se tratar de uma pessoa séria responsável e muito querida por todos, Zequinha Baldoíno possuía um número significativo de amigos e admiradores, que lhe deixaram, por ocasião de sua morte, uma mensagem em forma de acróstico.



Figura 5: Acróstico a Zequinha.
Fonte: In arquivo histórico da SSV

⁸⁴ARAÚJO, Maria Domini Lelis Leopoldo. Entrevista concedida à Silvania de Matos Barros. Em 22 de maio de 2012.



Figura 6: Foto de José Baldoino (Zequinha).
Fonte: In Arquivo histórico da SSVF

3.2 Vidas entrecruzadas

Ao ser entrevistada a esse respeito à aposentada Rosa de Lima Araújo Luz,⁸⁵ filha do vicentino e comerciante Joaquim Martinho da Luz, informou que seu pai nasceu no dia 07 de dezembro de 1906 e veio a falecer em 16 de abril de 1984, vítima de um acidente causado por um motorista irresponsável que lhe ceifou a vida numa manhã chuvosa da Semana Santa daquele ano.

Joaquim Martinho da Luz chegou a Picos na década de 1950, vindo do Baixio da Ipueiras, juntamente com sua família, formada por sua esposa (Vicência de Araújo luz) e seus quatro filhos (Jonas, Maria Idalina, Leônidas e Rosa luz), para residir na Rua Coelho Rodrigues, 404, onde seu corpo foi velado após a sua morte. Vale ressaltar que o casal teve um quinto filho, (Domingos) que veio a falecer ainda criança.

Além de ser confrade da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro na década de 1950, Joaquim Martinho da luz era associado de seu pai, Martinho José da Luz conhecido como Martinho Claro, no Apostolado da Oração de Picos - PI, responsável pelos festejos do mês de junho na Igrejinha do Sagrado Coração de Jesus.

No decorrer de sua vida, exerceu atividades laborativas, tais como: agricultor (algodão, mandioca, cana de açúcar, alho e cebola); fornecedor de cêra de carnaúba; produtor

⁸⁵LUZ, Rosa de Lima Araújo. Entrevista concedida à Silvânia de Matos Barros. Em 14 de julho de 2012.

de aguardente; criador de gado e de porcos; agrimensor prático e, finalmente, comerciante especializado na venda de peças de louça decorada, porcelana. Cristais, rendas, linhas, lãs, bibelôs jarros, flores, talheres, peças de alumínio entre outros.

[...] filhos de Martinho José da Luz, (Martinho Claro), nasceu em 14-01-1879 no lugar Baixio- Picos/ PI, agropecuarista com instrução básica, casado com Maria Idalina de Araújo (Maria Orino- 1º matrimônio) nasceu no lugar Ipueiras, Picos/PI. Moravam em Baixio, Picos/PI e depois casou em 18-08-1919 (em 2º matrimônio com Josefa Maria de Moura, nasceu em 14-05-1898 no lugar Sussuapara, Picos PI, do lar, filha de Mariano de Moura Fé Sobrinho e Maria Antônia de Moura (sua sobrinha), moraram no lugar Ponta d' água, Picos/PI, onde faleceram, ele em 16.01.1961 e ela em 07.12.1985: (p.328)

1.2.3.1.5 Joaquim Martinho da Luz, nasceu em 07.12.1906, no lugar Baixio, Picos/ PI, agropecuarista com instrução básica, casado com Vicência de Araújo Luz, sua prima, nasceu em 05.04.1918, no lugar Tamboril/ Fronteiras/PI, do lar, moraram em Picos/PI, ele falecido em 16.04.1984 e ela falecida em 01.10.2002.”

“filhos de Maria Idalina de Araújo Luz e Sousa nasceu em 27.12.1940, no lugar Baixio- Picos/PI, 2º grau pedagógico, professora, casada em 1959, com José Soares de Sousa, nasceu em Campos Sales/CE, marceneiro, motorista, com instrução básica, faleceu em 22.07.1966 e ela mora em Brasília/ DF:

1.2.3.1.5.3.1. Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira nasceu em 22.08.1961, em Picos/PI, curso superior de Assistente Social da Indústria Têxtil Coelho S/A, casada em 24.12.1985 com Leonardo Correia de Oliveira, nasceu em 27.05.1957, em Fortaleza/ CE, 2º grau, Técnico Têxtil, moram em Picos/PI. Leonardo é filho de Pedro Correia de Oliveira e Maria Felipe de Oliveira.”⁸⁶

Joaquim Martinho da Luz/Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira (avó materno e neta). Ao ser entrevistada, a Assistente Social Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira,⁸⁷ concluindo especialização em, “Seguridade e Serviço Social (INTA)”, respondeu prontamente e de forma objetiva a todas as perguntas que lhe foram dirigidas pela entrevistadora.

Quando indagada sobre sua vida pessoal, a entrevistada informou que tem atualmente 50 anos de idade, encontra-se separada judicialmente e mora em companhia de seu único filho com 21 anos de idade (AlexsanderRenzo), acadêmico do 5º período do Curso de Direito.

Profissionalmente, a Assistente Social Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira desempenha suas atividades junto ao Setor Geriátrico do Centro de Reabilitação Santa Ana (na Rua Ricardina Neiva, 224, Bairro Catavento, em Picos- PI) e junto à Biblioteca “Coelho

⁸⁶LUZ NETO, Francisco Teotônio da, 1941- genealogia da família Luz/ Francisco Teotônio da Luz Neto. - Brasília- DF: F.T da Luz Neto, C 2003. P.730. Disponível em: <<http://www.familialuz.com.br>>acessado em: 04 de outubro de 2012.

⁸⁷OLIVEIRA, Rosa de Araújo Soares Correia. Entrevista concedida à Silvania de Matos Barros. Em 14 de julho de 2012.

Rodrigues”, da Câmara Municipal de Picos (na Rua São Sebastião, 32, Centro, em Picos- PI), tendo concluído seu curso na década de 1980 na Universidade Estadual do Ceará (em Fortaleza).

Católica atuante e comprometida, a Assistente Social Rosa de Araújo, é zeladora do Apostolado da Oração de Picos, missionária da Mãe Rainha e membro da Pastoral Familiar para casos especiais da Paroquia de Nossa Senhora dos Remédios, da Diocese de Picos.

Comprometida com a garantia dos Direitos Sociais e preocupada em promover a Justiça e a Inclusão Social, Rosa de Araújo participa voluntariamente de ONGs, Conselhos e Associações, em busca da promoção de uma vida digna para as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Assim como seu avô paterno, Joaquim Martinho da Luz (que foi confrade da Conferência de São Pedro em Picos), a Assistente Social Rosa de Araújo é atualmente aspirante da Conferência de São Pedro, participando das reuniões às sextas feiras à noite e das demais atividades de atendimento ao pobre e ao necessitado, assim como reza a Regra da Sociedade São Vicente de Paulo.

3.3 Sociedade a serviço da solidariedade

Segundo Pereira, em matéria de “assistência social”, no Piauí, não existia ou, se existia, não fora divulgado em jornais em meados da década de 1950, que o governo ou prefeito tivesse um programa de assistência social solidificado. Existia, a época, associações, religiosas e civis que faziam, de forma localizada, um trabalho social de ajuda a alguns grupos sociais. No geral, segundo a autora, havia uma lacuna ou mesmo pouca atuação do Estado em minorar a situação dos piauienses mais pobres. O Jornal do Comércio colocava o Piauí como um dos estados mais atrasados em questão de Serviço Social.⁸⁸

“Em matéria de assistência social, o Piauí encontra-se com algumas dezenas de anos, atrasado”. Quando o noticiário da imprensa e do rádio ocupa-se, insistentemente, do assunto com referência dos serviços criados pela União, o que observamos é a instalação de repartições, com o seu crescido número de funcionários e avultadas despesas para atenderem as exigências burocráticas. Nada de prático. Nada de concreto. Tudo a se realizar no terreno em que se colocou o amparo de leis elaboradas. É mais um movimento negativo, que a solução de casos cuja superação é o maior anseio da sociedade. Aí está a mendicância. Que se fez no sentido de

⁸⁸PEREIRA, Luciana de Lima. A Igreja Católica em “tempos mundanos”: a luta pela construção de uma neocristandade(1948-1960)/.Teresina. 2008. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal do Piauí.

combatê-la? Que medidas foram tomadas para evitar que uma legião de velhos, doentes, cegos, aleijados e menores, transitem por toda a parte, implorando a caridade pública? Nada.⁸⁹

Dentre as associações anteriormente mencionadas que faziam um trabalho social de ajuda a alguns grupos menos favorecidos, têm-se as Conferências Vicentinas.

Assim, segundo a Regra, Ozanam e Taillandier levaram à casa de um pobre, lenha para fazer fogo e preparar uma sopa de batatas.⁹⁰

Foi o primeiro gesto de caridade desses jovens acadêmicos. Foi assim o início simples e modesto das conferências vicentinas.

Com o tempo, a atividade da Conferência recebeu o apoio e a aprovação dos padres e da hierarquia da Igreja. Com o crescimento e sua expansão fora de Paris e mesmo fora da França, Ozanam esforçou-se por obter a aprovação de Roma, a fim de poder expandir-se em outros países e receber o apoio e a aprovação dos Bispos.

“O Papa Gregório XVI aprovou, então, o “Estatuto da Sociedade São Vicente de Paulo”, com dois Breves: o de 10/01/1845 e o de 12/08/1845, concedendo, ainda, as devidas indulgências próprias como “uma associação de natureza eclesial, nas com caráter leigo, ao serviço da Igreja e da Sociedade” (Animation Vicentienne-nº79/80-pagina48).⁹¹ Os Breves deram a SSVP plena autonomia na sua organização e na sua administração dos seus bens patrimoniais.

Atualmente, a presença da SSVP no mundo abrange cerca de 140 países ultrapassando um milhão de membros ativos. Esses membros, leigos católicos, tem por objetivo comum a busca do equilíbrio entre oração e ação; um engajamento pela Justiça Social; um encontro pessoal com os que sofrem e a realização de diversas atividades em colaboração com outros ramos da Família Vicentina ou entidades afins.

À luz das fontes evangélicas e na presença deste mundo atual em que eles assumem a missão como leigos engajados, os vicentinos redefinem sua missão e as suas aspirações.

A SSVP, com todos os seus membros, sente com a Igreja as novas dimensões da solidariedade universal. Os obstáculos gerados pela injustiça sociais, as misérias da fome, os sofrimentos do subdesenvolvimento fazem parte da vida dos vicentinos em todos os continentes.

⁸⁹ Jornal do Comércio. Teresina, n.1186,3 Jun.1956,p.1.

⁹⁰ SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade São Vicente de Paulo, 30 ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007, p. 237 e 239.

⁹¹ **a SSVP e sua aprovação Pontifícia.** Disponível em:<<http://www.vicentinosbotucatu.org.br/ssvp.htm>>acessado em: 29 de outubro de 2012.

Porém, a vocação vicentina não se limita apenas ao serviço dos pobres, mas também, ao conhecimento, aprofundamento e vivência da espiritualidade vicentina, que diz respeito às relações entre a pobreza, a justiça e a caridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa pesquisa, desenvolvida como Trabalho de Conclusão para o Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, (Picos-PI), buscou-se analisar a importância da atuação da Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência de São Pedro) junto a população mais pobre da cidade de Picos ambientadas nas décadas de 1940 e 1950.

Por meio desse estudo procurou-se investigar através de pesquisas, entrevistas e visitas, entre outros mais, os inúmeros e diversos serviços prestados pela Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), elaborando-se um breve histórico da associação aqui mencionada, relatando também as práticas realizadas e sua ideologia norteadora voltados para a assistência material e espiritual a pessoas pobres da nossa sociedade.

O objetivo principal desse trabalho assim como foi apresentado no Projeto de Pesquisa era descrever a importância que a (SSVP) teve para a sociedade de Picos nas décadas de 1940 e 1950, elencando as contribuições da Conferência de São Pedro, através dos serviços de assistência social prestada as populações mais vulneráveis da nossa cidade, buscando lhes proporcionar conforto material e bem estar espiritual com a utilização de alimentos e medicamentos, além das visitas domiciliares e hospitalares a pessoas solitárias e/ou enfermas.

De maneira geral, a referida pesquisa contribui para o entendimento em torno dos primórdios da criação da (SSVP) na França com a participação direta de Antônio Frederico Ozanam, seus princípios básicos, sua ideologia, seus objetivos, sua bandeira, seus ideais, sua fonte inspiradora: o Cristo Jesus.

Da mesma forma, refletiu-se também sobre as ações de caridade e as obras sociais desenvolvidas pela conferência de São Pedro em Picos, traçando-se o perfil de cidadãos picosenses que se destacaram enquanto vicentinos atuantes e comprometidos com a caridade, à filantropia e com o seguimento aos ensinamentos do Cristo, baseados na solidariedade e na fraternidade cristã.

Dessa forma, ao longo do estudo realizado, constatou-se que a Sociedade São Vicente de Paulo em Picos, especificamente a Conferência de São Pedro, mantém uma galeria de ex-vicentinos e uma lista histórica de atividades e ações voltadas para o atendimento ao pobre, prolongada até os dias atuais, destinadas a garantia dos direitos básicos, tais como: alimentação, moradia, saúde, entre outros. Constatou-se também, que a

(SSVP) preocupa-se não somente com a manutenção das pessoas pobres, mas, busca paralelamente a isso a emancipação econômica dessas pessoas, para que as mesmas possam exercer sua cidadania em plenitude.

Merece destaque a reflexão feita sobre os ditames contidos na Regra que norteiam as ações vicentinas e as figuras históricas (São Vicente de Paulo e Frederico Ozanam) imortalizados ao longo do tempo e cultuadas por todos aqueles que fazem parte das Conferências da SSVP.

Vale ressaltar ainda os relatos de vicentinos da atualidade que, através de suas respostas às entrevistas realizadas, propiciaram informações e esclarecimentos em torno dos trabalhos sociais agora desenvolvidos pela SSVP em Picos, associações amplamente conhecidas pelas populações de baixa renda e tradicionalmente respeitada pela sociedade picoense mantendo inclusive, algumas ações voltadas para crianças, adolescentes, e jovens adultos.

Assim, conclui-se que os serviços prestados pela Sociedade São Vicente de Paulo, através das ações desenvolvidas pela Conferência de São Pedro, apesar de assistencialista tem contribuído historicamente com a amenização do empobrecimento de algumas parcelas da comunidade picoense, propiciando alguma melhora na elevação da qualidade de vida da mesma.

Vale ressaltar, no entanto, que a preocupação primordial da SSVP diz respeito essencialmente ao cuidado com a vida espiritual de cada pessoa pobre e excluída, acompanhada e assistida pelos vicentinos. Cada vicentino tem em mente que deve sempre buscar em primeiro lugar propiciar a pessoa pobre e sofredora seu encontro pessoal com o Cristo, revestindo-se assim da dignidade de filhos de Deus e herdeiros das benesses do seu Reino.

Finalizando este trabalho, constatou-se que a Sociedade São Vicente de Paulo, apesar de se constituir numa das mais antigas associações filantrópicas e caritativas existentes na cidade de Picos, continua atualmente em plena atividade, servindo à nossa sociedade e procurando se adequar aos novos tempos e as novas demandas surgidas em função dos tempos modernos e conturbadas no qual vivemos.

FONTES

Impressas:

Acróstico em homenagem ao Sr. Zequinha Baldoíno. In: Acervo histórico da SSVP Conferência de São Pedro de Picos-PI.

Jornal do Comércio. Teresina, n.1186,3 Jun.1956,p.1.

Lista de Chamadas da SSVP. In: Arquivos da SSVP Conferência de São Pedro. Picos-PI.

Livro de Atas da conferência de São Pedro.In: Arquivo histórico da SSVP Conferência de São Pedro Picos-PI.

Orais:

ARAÚJO, Maria DominiLelis Leopoldo de. Entrevista concedida à BARROS, Silvânia de Matos em 22 de maio de 2012. MARTINS, Jose de Carvalho. Entrevista concedida a Silvânia de Matos Barros. Em 16 de fevereiro de 2012.

BATISTA, Maria dos Remédios. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 15 de Junho de 2012.

CIPRIANO, Maria Etiene de Oliveira Siqueira. Entrevista concedida a Silvânia de Matos Barros. Em 30 de setembro de 2012.

LACERDA, Wellington Teles de. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em dia 14 de Junho de 2012

LUZ, Rosa de Lima Araújo. Entrevista concedida à Silvânia de Matos. Em 14 de julho de 2012.

MARTINS, Jose de Carvalho: Entrevista concedida a Silvânia de Matos Barros. Em16 de fevereiro de 2012.

MEDEIROS, Genivaldo Soares de; MEDEIROS, Tânia Barbosa de. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em04 de outubro de 2012.

OLIVEIRA, Rosa de Araújo Soares Correia. Entrevista concedida à Silvânia de Matos Barros. Em14 de julho de 2012.

PEREIRA, Maria de Fátima Gomes. Entrevista concedida a Silvania de Matos Barros. Em 15de Junho de 2012.

RÊGO, Jânio Marcos Rufino do Rêgo. Entrevista concedida à Silvânia de Matos Barros. Em 20 de setembro de 2012.

SOARES, Marta Maria Luzia. Entrevista concedida a Silvânia Matos Barros. Em12 de Setembro de 2012.

REFERÊNCIAS

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **Historia Oral** - memória, tempo, identidades. Lucília de Almeida Neves Delgado. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica 2010.

DUARTE, Renato. Picos: **Os verdes anos cinquenta**. Recife: Graf. Ed. Nordeste, 1995

PEREIRA, Luciana de Lima. **A Igreja Católica em “tempos mundanos”**: a luta pela construção de uma neocristandade em Teresina.(1948-1960).Teresina, 2008.

SANTOS, Carolina Mureb. Santa Luísa de Marillac, sua contribuição na organização da rede de caridade. Boletim Brasileiro, Rio de Janeiro, p 8-9, mar/abr 2010.

SILVA, Claudia Neves da. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8, nº 15, jan/jun 2006, p. 329.

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo. 30. ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: Historia oral. Tradução Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Material da internet

Antônio Frederico Ozanam. Disponível em:

<http://www.senhordobonfim.net/noticia.php?id=634>>Acessado em: 29 de outubro de 2012

André-Marie Ampère. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/fisica/andremarie-ampere.htm>>Acessado em: 12 de junho de 2012

A SSVP e sua aprovação Pontifícia. Disponível em:

<<http://www.vicentinosbotucatu.org.br/ssvp.htm>>Acessado em: 29 de outubro de 2012.

Antoine Frédéric Ozanam. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Antoine_Fr%C3%A9d%C3%A9ric_Ozanam>Acessado em: 30 de setembro de 2012.

Casa Frederico Ozanamapóia Idosos em Teresina. Disponível

em:<<http://www.45graus.com.br/casa-frederico-ozanam-apoia-idosos-em-teresina,geral,21231.html>>Acessado em: 24 de maio de 2012.

Conde de Saint-Simon. Disponível em:<http://pt.wikipedia.org/wiki/Conde_de_Saint-Simon> Acessado em 30 de setembro de 2012.

Contexto Político.

Disponível em:<<http://contextopolitico.blogspot.com.br/2009/10/publicacao-da-enciclica-rerum-novarum.htm>>acessado em

Dom Joaquim Antônio de Almeida: O Primeiro Bispo De Natal. Disponível em: <<http://www.construindoahistoria.com/2011/04/dom-joaquim-antonio-de-almeida.html>> acessado em: 20 de abril de 2012

Floriano Piauí. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Floriano_%28Piau%C3%AD%29> acessado em: 16 de maio de 2012.

Francisco Lemos Faria Pereira Coutinho. Disponível em: <<http://www.ssvpburitis.com.br/inicionobrasil.html>> acessado em: 9 de Julho de 2012.

Governador Arlindo Nogueira: Panorama. Disponível em: <<http://www.portalentretextos.com.br/colunas/panorama/governador-arlindo-nogueira,216,939.html>> acessado em: 15 de maio de 2012.

Histórico da SSVP no Piauí. Disponível em: <<http://cctssvp.blogspot.com.br/p/ssvp-no-piaui.html>> acessado em: 18 de maio 2012.

História institucional: Disponível em: <<http://www.ssvpcmbh.org.br/site/index.php/historia-da-ssvp>> acessado em 12 de junho de 2012.

Histórico Da SSVP No Piauí. Disponível em: <<http://cctssvp.blogspot.com.br/p/ssvp-no-piaui.html>> acessado em: 22 de maio de 2012.

Jean-Baptiste-Henri Dominique Lacordaire. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Dominique_Lacordaire> acessado em: 12 de junho de 2012.

LUZ NETO, Francisco Teotônio da. Genealogia da família Luz. Brasília- DF: F.T da Luz Neto, C 2003. P.730. Disponível em: <www.familialuz.com.br> acessado em: 04 de outubro de 2012.

REISER, Márcio Antônio. **A História dos Santos.** Artigos Domingo 13 de setembro de 2009. Disponível em: <<http://marcioreiser.blogspot.com.br/2009/09/sao-vicente-de-paulo.html>> acessado em: 02 de outubro de 2012.

RerumNovarum. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rerum_Novarum> acessado em 12 de junho de 2012

Sociedade São Vicente de Paulo. Disponível em: <http://wiki.cancaonova.com/index.php/Sociedade_S%C3%A3o_Vicente_de_Paulo> acessado em: 20 de abril de 2012.

Sussuapara. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sussuapara>> acessado em: 21 de maio de 2012.

Na escola a serviço do Senhor: Disponível em: <http://www.nossasenhoraaparecida.net/aservicodosenhor_vicentinos.htm> acessado em: 12 de junho de 2012.

Termina a Guerra Do Paraguai. Contexto Histórico. Paulo Victorino. Disponível em:
<<http://www.pitoresco.com/laudelino/laudelino06a.htm>>acessado em: 9 de julho de 2012.

ANEXOS

A REGRA



Foto: Livro de Regras da SSVP.

Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

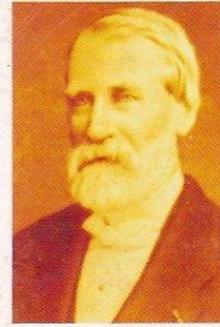
Fundadores da Sociedade de São Vicente de Paulo



Jules DEVAUX
(1811-1880)



Frederico OZANAM
(1813-1853)



Auguste LE TAILLANDIER
(1811-1886)



Paul LAMACHE
(1810-1892)



E. J. BAILLY
(1793-1861)
1º Presidente Geral



François LALLIER
(1814-1886)

Félix CLAVÉ
não tem foto
(1811-?)

ATAS DAS REUNIÕES

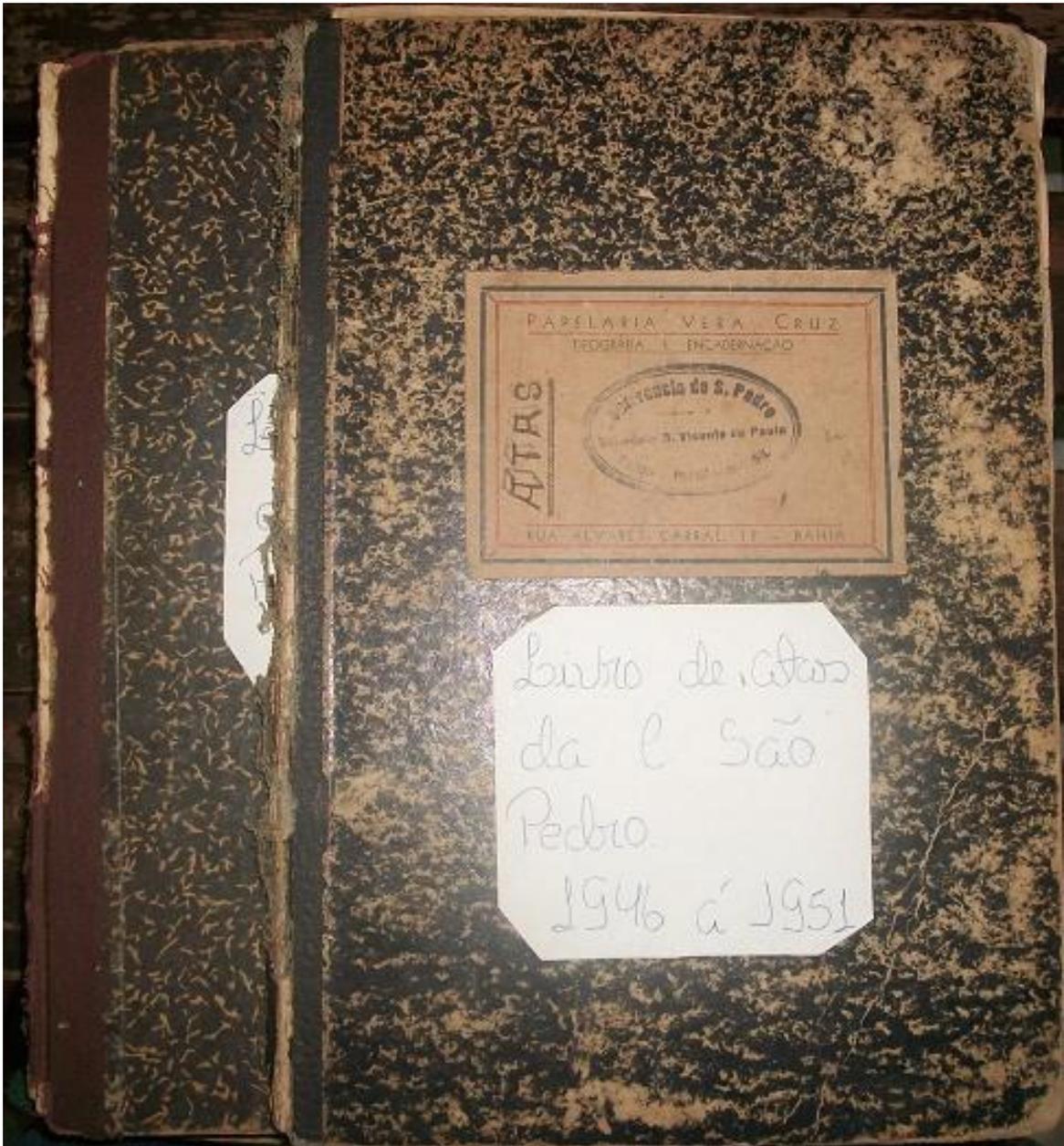


Foto: Livro de Atas da Conferencia de São Pedro

Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.



Foto: Livro de Atas para as reuniões pró-fundação e construção da Nova Igreja matriz de Picos PI.
Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

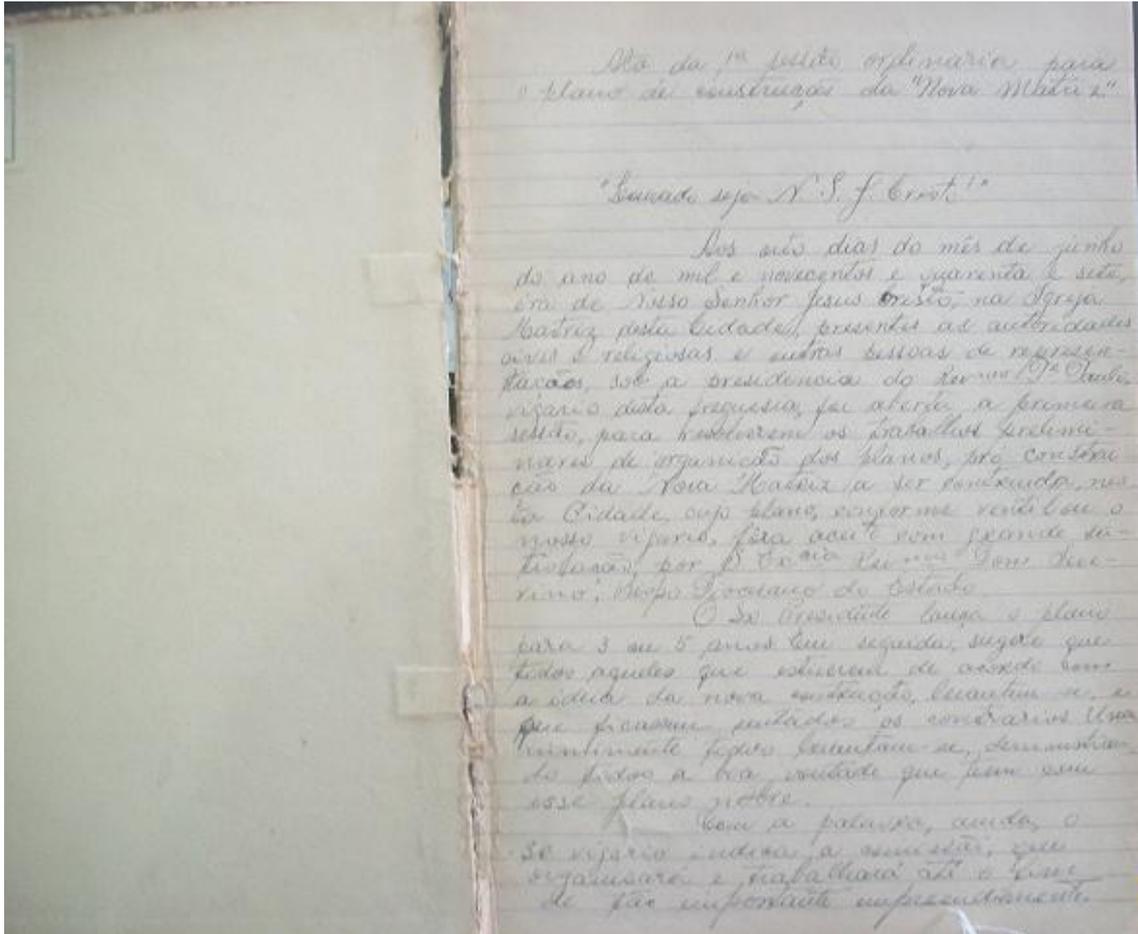


Foto: Ata da reunião pró-fundação e construção da Nova Igreja matriz de Picos PI.
Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

Indicadas e aceites por todos:
 Comissão Fiscal Justino Luiz, João
 Carvalho Moura, Domingos ~~de~~ João ~~de~~ ~~de~~
 Santos. Secreário Dr. Waldemar Santos
 Proprietários: Laurindo Campos, João
 também resolvido que seja o Livro
 nº 001, para Adm. Municipal, Prof.
 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Pre-
 sidente dá por encerrada a sessão e para
 constar, eu Laurindo Campos, lavrei a
 presente ata que será assinada por
 quem de direito, depois de lida e
 aprovada.

Quem ~~requisitou~~ ~~assinou~~
 Waldemar Santos.
 João ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
 Laurindo Campos.

Foto: continuação da Ata da reunião pró-fundação e construção da Nova Igreja matriz de Picos PI.
 Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

FOTOS

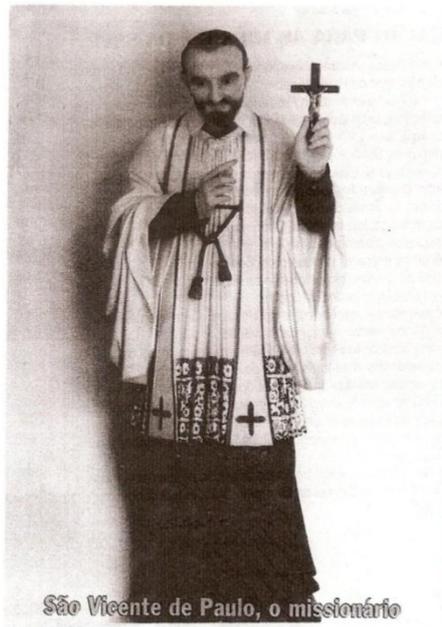


Foto: Sede da Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro localizada à Rua São Vicente S/N Picos- PI.



Foto: Imagem de São Vicente de Paulo.

Fonte: altar da Igreja São Vicente de Paulo, localizada à Rua São Vicente S/N ° Picos-PI.



São Vicente de Paulo, o missionário

Foto: São Vicente de Paulo o missionário.

Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

RELAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

- ✓ Genivaldo Soares Medeiros;
- ✓ Jânio Marcos Rufino do Rêgo;
- ✓ José de Carvalho Martins;
- ✓ José Barbosa do Nascimento;

- ✓ Maria DominiLelis Leopoldo;
- ✓ Maria Etiene de Oliveira Siqueira Cipriano;
- ✓ Maria Marta Luzia Soares;
- ✓ Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira;
- ✓ Rosa de Lima Araújo;
- ✓ Tânia Barbosa de Medeiros.

RELAÇÃO DE CONFRADES E CONSORCIAS

De 1939 a 1961

- Lourenço Pereira – comerciante.
- Neto Leopoldo – sacristão.
- Raimundo leal – comerciante.
- Justinha Luz – farmacêutico.
- Silvestre Rabelo – comerciante.
- Neto Leal – artista.

- Laudimiro Morais – artista.
- José Albino- artista.
- José policarpo – agricultor.
- Antônio Nelson – comerciante.
- Pedro Manaus – caixeiro.
- José Baldoíno- agricultor.
- Francisco Jeremias – comerciante.
- Israel Rêgo – comerciante.
- Cristiano Gonçalves- açougueiro.
- Benedito Lama – artista.
- Aristides Moura- artista.
- Antônio Xavier- agricultor.
- Manoel Menezes- artista.
- José de Moura – comerciante.
- Pedro Santana – artista.
- Filomeno Portela – empregado público.
- Manoel da Costa – artista.
- Albenio Nunes – artista.
- Antônio Gonçalves-agricultor.
- José Ferreira – artista.
- Luiz Santos – comerciante.
- Pedro Rodrigues – comerciante.
- Urbano Filho – comerciante.
- Raimundo Neiva- agricultor.
- Eliseu Nunes – agricultor.
- Stela Nunes – modista.
- Adélia Leopoldo -?
- Vicente Polha – empregado público.
- Francisco Feitosa- comerciante.
- Noque Cavalcante – artista.
- João Morais- comerciante.
- Vicente Sá – farmacêutico.
- Egídio Pinho- artista.
- Elias Santos – agricultor.

- Raimundo Santos – comerciante.
- Baldoíno Araújo – artista.
- Antônio Cardoso – comerciante.
- Dr. Antenor Neiva- médico.
- Manoel Albano – artista.
- Avelino bezerra – açougueiro.
- EustáquioLélis – agricultor.
- Eustáquio Leopoldo- artista.
- Jonas Leopoldo – agricultor.
- Antônio Quirino – empregado público.
- Antônio Jovino – agricultor.
- Manoel Pedro – comerciante.
- Vicente Rêgo – artista.
- José Francisco – artista.
- Domingos Varão – comerciante.
- Manoel Cláudio – agricultor.
- Martinho da Luz – agricultor.
- Ernesto Carvalho- comerciante.
- Antônio Nogueira – empregado público.
- Pedro Manoel – agricultor.
- Aloísio Nelson – artista.
- Venâncio Ferreira – artista.
- Joaquim Avelino – agricultor.
- João Carvalho – artista.
- Francisco Romano – agricultor.
- Manoel Inácio – agricultor.
- Antônio Leal – agricultor.
- Pedro Marinho – agricultor.
- Joaquim Marinho – agricultor.
- Antônio Pedro – agricultor.
- Manoel Pedro – agricultor.
- Manoel Messias – artista.
- João Arsênio – agricultor.
- Benedito Nunes – artista.

- Raimundo Neto – empregado público.
- Hélio Leitão – empregado público.
- Flávio Marcílio – advogado.
- Manoel Valdivino – agricultor.
- José Borges – comerciante.
- Joaquim Manoel – agricultor.
- João Marinho – comerciante.
- Antônio Alves – agricultor.
- Manoel Francisco – agricultor.
- Joaquim de Araújo – agricultor.
- Moisés Avelino – comerciante.
- Albino Portela – empregado público.
- Benevides de Moura- artista.
- Francisco de Paula costa - empregado público.
- Armínio Fialho – comerciante.
- Marcos da Silva Moura – artista.
- Raimundo Manoel de Sousa – artista.
- Pedro de Oliveira Brito – agricultor.
- João Luiz Sobrinho – comerciante.
- José Viana Aguiar – agricultor.
- Armínio Fialho Sobrinho – comerciante.
- Lourenço Campos- comerciante.
- Francisco Alencar – artista.
- Núbio Fialho – artista.
- Adão Nunes –
- Antônio Raimundo – agricultor.
- Felizberto Mendes – agricultor.
- Francisco Benigno de Araújo – artista.
- Antônio Cirilio de Sousa – agricultor.
- Antônio Marques – funcionário público.
- Justinho Batista – comerciante.
- Manoel Baldoíno leal – agricultor.
- Oscar Neiva Eulálio – médico.
- Inácio Baldoíno – comerciante.

- Josino Petronilho – agricultor.
- Joaquim Felipeda luz – agricultor.
- Antônio Soares – agricultor.

HISTÓRICO DA SSVP NO PIAUÍ

HISTÓRICO DA SSVV NO PIAUÍ

A Sociedade de São Vicente de Paulo chega ao Brasil em 04 de agosto de 1872, quando é fundada a 1ª Conferência Vicentina em território brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro sob a invocação de São José. Espalha-se rapidamente por vários estados, chegando ao Piauí em 1901.

Segue abaixo datas relevantes da SSVV no Piauí:

- 01/12/1901** – Fundada a 1ª Conferência no Piauí, Conferência Nossa Sra. das Dores;
- 09/02/1902** – Instalação oficial da Conferência com as presenças do Exmo. Sr. Gov. do Estado, Dr. Arlindo Nogueira;
- 01/01/1903** – Fundada a 1ª Conferência no interior do estado, na cidade de Floriano com o nome de São Pedro de Alcântara;
- 06/04/1903** – Agregação da Conferência de Nossa Sra. das Dores ao Conselho Geral de Paris;
- 03/09/1905** – Foi lido um ofício, oriundo da cidade de Picos, informando a fundação de um a Conferência naquela cidade, com o nome de São Pedro, sendo agregada em 02/09/1908;
- 02/04/1906** – Primeiro contato da SSVV com a Diocese de Teresina, na pessoa de seu 1º Bispo, Dom Joaquim Antonio de Almeida;
- 15/04/1906** – Realizou-se a 1ª sessão das Conferências N. Sra. das Dores e Nossa Sra. do Amparo;
- 08/12/1906** – Criado o 1º Conselho Particular, com o nome de CP de Teresina;
- 19/05/1907** – Criado o 1º Conselho Central, com o nome de CC de Teresina, instituído em 19/08/1907;
- 23/07/1961** – É restaurada a Adoração ao Santíssimo, sob a presidência de honra do Reverendíssimo. PE. Raimundo José;
- 23/01/1975** – Fundado o Conselho Metropolitano de Teresina. Seu 1º Presidente foi o Cfd. José Ferreira Castelo Branco;
- 09/06/1977** – Inauguração da sede da SSVV pelo Arcebispo Dom José Freire Falcão;
- 28/08/1980** – Fundação da CASA FREDERICO OZANAM – Abrigo para idosos;

Atualmente o Conselho Metropolitano de Teresina é presidido pelo Cfd. César Ramos de Andrade, que traz na força jovem um desejo de renovação.

FICHA DOS ASSISTIDOS DA
SOCIEDADE SÃO VICENTE DE
PAULO

FICHA DO ASSISTIDO

1. Nome : MARIA GERUZA DE OLIVEIRA SOUSA
2. Filiação : Pai : Izidoro Meneses Oliveira
Mãe: Maria Lúcia Oliveira
3. Data Nascimento : 15/10/1952
4. Estado civil : Viúva
5. Nome do Cônjuge:
6. Carteira Identidade N° 1.542.313 SSP-PI CPF N° 007.349.243-00
7. Endereço: Av. Isabel de Carvalho nº 320 Bairro Boa Vista, Picos-PI.
8. Possui filhos? não sim ____ filho e ____ filha
9. Nome dos filhos: _____ idade ____ anos
 _____ idade ____ anos
 _____ idade ____ anos
 _____ idade ____ anos
 _____ idade ____ anos
10. Data em que passou a ser assistido pela conferência :
11. Toma remédios? sim não
 Quais :
12. Faz consulta médica regularmente? sim não
 Data da última consulta 14/05/2007
 Data último exame médico
13. Recebe cestas de alimentos da Conferência? sim não
14. Nome do atual assistente : Genivaldo Soares de Medeiros

Rua São Vicente de Paulo, s/n. Bairro São Vicente, Picos, PI. CEP 64.600-000

CONTROLE DO PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

Sociedade São Vicente de Paulo

Conferência de _____

Presidente _____

Nome do Subscritor _____

Vicentino autorizado _____

Contribuição autorizado _____

Novembro / 2006 _____ Dezembro / 2006 _____

MENSALIDADE PAGAS

MÊS	2007	2008	2009
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maió			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			

Fonte: Arquivo histórico da Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Pedro.

ROTEIRO DE REUNIÃO DA SSVP

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
 CONSELHO METROPOLITANO DE TERESINA
 CONSELHO CENTRAL DE TERESINA

ASSUNTO: Roteiro da Reunião

1. ORAÇÕES INICIAIS: Momento inicial, onde se invocam as bênçãos divinas para os trabalhos. Pode-se cantar "A nós descei divina Luz", antes de fazer as orações.
 2. LEITURA ESPIRITUAL: Esta deverá ser preparada pelo Presidente da Conferência; o mesmo poderá fazer ou pedir a alguém, que saiba ler corretamente, para fazê-la, deve ser seguida de comentários.
 3. LEITURA DA ATA: Resumo de todos os assuntos tratados na reunião anterior. O Presidente colocará a Ata em discussão; depois de aprovada, ele a assina, juntamente com os demais membros da diretoria.
 4. CHAMADA DOS PRESENTES: Pode-se fazer: apresentação dos visitantes. Possíveis admissões. Proclamações. E, quanto à proclamação, o Presidente deverá proceder da seguinte maneira: (Eu..(nome do Presidente), presidente da Conferência..(nome da conf.), proclamo..(nome do aspirante) a confrade (ou consócia) da SSVP.
 5. NOTÍCIAS DOS ASSISTIDOS: Os confrades que fizeram as visitas semanais aos assistidos dão notícia do que ocorreu e de como se encontram as pessoas. Incluir também resultados de sindicância e outras incumbências. Nesta ocasião, os confrades e consócias devem discutir cada caso e propor as devidas providências a serem tomadas, para minimizar os sofrimentos dos assistidos, e, quanto possível, suprir os meios para assegurar a promoção humana deles.
 6. COLETA E OUTROS RECOLHIMENTOS: O Tesoureiro corre a sacola entre os presentes para uma coleta secreta (deve representar a sua participação da semana e deve ser generosa, afinal você sabe qual é a finalidade). O resultado desta deverá ser conhecido antes do término da reunião e também lançado no "Livro Caixa".
 7. DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS SEMANAIS: E designações diversas. O Presidente distribui a "semanada" e escala os confrades para visitar as famílias ou as pessoas assistidas, os enfermos e encarcerados, ou então, para se ocupar de outro qualquer trabalho vicentino.
 8. ESTADO DO CAIXA: O Tesoureiro expõe detalhadamente, aos presentes, a situação financeira da Conferência.
 9. AVISOS E COMUNICAÇÕES DIVERSAS: Palavra facultada.
 10. ENCERRAMENTO: Encerra-se a reunião com as orações regulamentares constantes da Regra.
- OBS: O confrade ou consócia, ao chegar na Conferência, no momento da Leitura Espiritual, deverá entrar em silêncio, depois é que deverá fazer sua saudação vicentina.

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA AO ASSISTIDO



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONFERÊNCIA DE SÃO PEDRO PICOS-PI
 (vinculada ao conselho particular Frei Santana Galvão/ Valença-PI)
 Rua São Vicente S/N Bairro São Vicente, CEP: 64.600.000 Picos-PI

RELATORIO DE SINDICANCIA AO ASSISTIDO

Dados Pessoais

Nome : _____
 Endereço : _____ Bairro : _____
 Cep: _____ Telefone P/ Contato: _____
 Data de Nascimento : ____ / ____ / ____ Sexo : () Masculino () Feminino
 Naturalidade : _____ Religião : _____
 Cônjuge : _____
 OBS: _____

Situação do Assistido:

Conclusão:

Membros da Comissão de Sindicância :

Nome:	Assinatura:
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Picos - PI ____ / ____ / ____

 Coordenação de Visita aos Assistidos

 Presidente da Conferência

ORAÇÕES

Protetor das Associações de Caridade e dos Pobres

Glorioso São Vicente, celeste padroeiro de todas as associações de caridade e pai de todos os infelizes que, enquanto vivestes sobre a terra, nunca faltastes àqueles que se valeram de vossa proteção; vede a multidão de males de que estamos oprimidos e correi em nosso auxílio; alcançai do Senhor socorro para os pobres, auxílio aos enfermos, consolação aos aflitos, proteção aos desamparados, conversão aos pecadores, zelo aos sacerdotes, paz à Igreja, tranquilidade aos povos e a todos Salvação. Sim, que todos experimentem os efeitos de vossa benéfica intercessão, e que, socorridos assim por vós nas misérias desta vida, possamos reunir-nos convosco lá no céu, onde não haverá mais tristeza nem. Lágrimas, nem dor, mas uma alegria, uma bem-aventurança eterna. Amém

Fonte: Livro de Regras da SSVP

Oração pela canonização de Antônio Frederico Ozanam

Deus fiel: agradecemos-te por teres inspirado o Bem-aventurado Frederico Ozanam e seus companheiros na criação da Sociedade de São Vicente de Paulo. Deus de amor: pedimos-te que nos ajudes a preservar e perpetuar, em sua autenticidade original, o espírito e a intenção do Bem-aventurado Frederico Ozanam para nos guiar na busca de seu sonho: “abraçar o mundo em uma rede de Caridade”.

Deus de luz: ilumina nosso caminho terreno e nos enche com um sentimento profundo de gratidão por todas as graças que recebemos ao fazer parte da Sociedade. Deus de graça: pedimos-te que abençoes a causa da canonização do Bem-aventurado Frederico Ozanam e rezamos para que interceda a Teu lado, para a cura de nossos irmãos. Pai, Filho e Espírito Santo: encham nossos corações com esperança e que o presente de Tua presença fique em nossos corações vicentinos em todos os aspectos de nossas vidas.

Amém!

Fonte: Livro de Regras da SSVV